

ESTUDOS & PESQUISAS
INFORMAÇÃO ECONÔMICA

27

DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS

2014



IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira (interino)

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Paulo Rabello de Castro

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações
Andrea Bastos da Silva Guimarães

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações

Estudos e Pesquisas
Informação Econômica
número 27

Demografia das Empresas 2014

Rio de Janeiro
2016

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1679-480X Estudos e pesquisas

Divulga estudos descritivos e análises de resultados de tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, de autoria institucional. A série Estudos e Pesquisas está subdividida em: Informação Demográfica e Socioeconômica, Informação Econômica, Informação Geográfica e Documentação e Disseminação de Informações.

ISBN 978-85-240-4389-5 (meio impresso)

Produção do e-book

Roberto Cavararo

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de

Demografia das empresas : 2014 / IBGE, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações. - Rio de Janeiro : IBGE, 2016.

p. - (Estudos e pesquisas. Informação econômica, ISSN 1679-480X ; n. 27)

Inclui bibliografia e glossário.
ISBN 978-85-240-4389-5

1. Empresas – Aspectos econômicos – Brasil. 2. Empresas – Aspectos sociais – Brasil. I. IBGE, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações. II. Série.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 334.72(81)
RJ/IBGE/2016-17 ECO

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

Informações gerais

Objetivos

Critérios para incorporação de dados da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS

Critérios para seleção das unidades ativas

Critérios para atribuição de valores de pessoal ocupado e de salários pagos

Critérios para atribuição de valores de pessoal assalariado médio e de salário médio mensal

Procedimentos de crítica e qualidade

Âmbito

Classificação de atividades econômicas

Disseminação dos resultados

Regras de arredondamento

Regras de desidentificação

Análise dos resultados

Referências

Anexos

1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

2 - Tabela de Natureza Jurídica 2014

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE divulga, na presente publicação, estudo sobre a demografia das empresas formais brasileiras no ano de 2014, a partir das informações do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE.

O estudo da demografia das empresas permite analisar as taxas de entrada, saída e sobrevivência, além da mobilidade e idade média das empresas. É possível, ainda, avaliar as empresas de alto crescimento e seu impacto sobre variáveis econômicas, como pessoal ocupado assalariado, dentre outras possibilidades.

A partir do ano de referência 2008, implementou-se uma nova metodologia de estudo em virtude da adoção de novos critérios para seleção de empresas ativas no CEMPRE, da utilização da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, e da compatibilização de uma série de indicadores em conformidade com a metodologia internacional.

A análise dos resultados apresentada neste estudo trata, entre outros aspectos, das taxas de entrada, saída e sobrevivência, segundo o porte e a atividade econômica das empresas, avalia os resultados regionais, por tipo de evento demográfico das empresas, a partir das informações de suas unidades locais, e destaca a importância das empresas de alto crescimento na geração de postos de trabalho assalariados formais em 2014.

As informações ora divulgadas também podem ser acessadas no portal do IBGE na Internet, que disponibiliza ainda o plano tabular completo da Demografia das Empresas 2014, com detalhamento até o nível de divisão da CNAE 2.0, e taxas demográficas das unidades locais das empresas até o nível de Municípios das Capitais.

O IBGE e, em especial, a equipe da Gerência de Cadastros de Empresas e Estabelecimentos colocam-se à disposição para esclarecimentos e quaisquer outras formas de atendimento aos interessados.

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor de Pesquisas

Introdução

Este estudo tem por objetivo analisar alguns aspectos do padrão de demografia das empresas formais brasileiras, em particular, os seus movimentos de entrada, saída e sobrevivência do mercado, bem como as empresas de alto crescimento e as empresas gazelas¹ com base nas informações do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE no ano de referência 2014. Esses movimentos são apresentados por porte e atividade econômica de atuação da empresa, de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, bem como por Grandes Regiões e Unidades da Federação. No plano tabular, disponibilizado no portal do IBGE na Internet, constam, inclusive, informações de eventos demográficos por Municípios das Capitais.

Ressalta-se que, desde o ano de referência 2008, houve a implementação de uma nova metodologia de estudo em virtude da adoção de novos critérios para seleção de empresas ativas no CEMPRE, da utilização da CNAE 2.0 e da compatibilização de uma série de indicadores em conformidade com a metodologia internacional.

O tema Demografia de Empresas tem como suporte a literatura de organização industrial², onde é frequente encontrar a história da empresa no mercado representada como um ciclo biológico de nascimento, crescimento e morte (POSSAS, 1987). Mesmo entre as abordagens que se contrapõem a esta visão e em diferentes vertentes teóricas, as barreiras à entrada de novos concorrentes e à saída de empresas do mercado têm um papel fundamental (STEINDL, 1983; SYLOS LABINI, 1984) como um

¹ Conforme definição das variáveis no **Glossário**, ao final desta publicação.

² O termo "industrial", tradução direta de *industry*, refere-se a todos os setores de atividades a que se dedicam as empresas no Brasil e não somente à indústria de transformação (*manufacturing*).

dos aspectos básicos da estrutura do mercado. O grau de barreiras à entrada em um mercado seria definido pela combinação das características estruturais do mercado e das condutas praticadas pelas empresas que nele atuam frente à concorrência real (das empresas estabelecidas no mercado) e potencial (representada pelos potenciais concorrentes), ou seja, as formas de concorrência se combinam aos elementos tecnológicos, de custos, de inovação, de ampliação de capacidade e de crescimento da demanda na definição das barreiras à entrada.

Nos modelos tradicionais de organização industrial, é estabelecida uma relação causal entre o número e a distribuição por tamanho das empresas do setor e as barreiras à entrada de novos concorrentes. De forma geral, quanto mais elevadas as barreiras à entrada maior o grau de concentração, menor o número e maior o tamanho das empresas. As seis fontes principais de barreiras à entrada de empresas no mercado seriam: economias de escala; diferenciação do produto; necessidades de capital; custos de mudança; acesso aos canais de distribuição; e desvantagens de custo independentes de escala (PORTER, 1986).

Por outro lado, existem, analogamente, barreiras à saída de empresas do mercado, cuja magnitude dependeria dos custos não recuperáveis³, ou seja, ao sair do mercado a empresa incorreria em perdas ao se desfazer do capital empregado na sua atividade. Estes custos e, conseqüentemente, as barreiras à saída seriam maiores quanto maiores fossem a escala de produção e a relação capital/trabalho; portanto, espera-se que tais custos sejam maiores para as empresas de maior porte e mais intensivas em capital. Podem-se resumir as barreiras à saída de empresas do mercado como: existência de ativos especializados; custos fixos de saída; inter-relações estratégicas; barreiras emocionais; e restrições de ordem governamental e social (PORTER, 1986). Normalmente, as barreiras à entrada e à saída estão relacionadas.

Os setores diferem quanto à importância das mudanças tecnológicas, da intensidade de capital, dos custos não recuperáveis, do tamanho médio e do grau de concentração do mercado. Por outro lado, as empresas diferem quanto ao tamanho, intensidade de capital, capacidade de financiamento do crescimento, idade etc. As estimativas das medidas de demografia das empresas devem considerar esta heterogeneidade, que podem decorrer das características específicas dos setores e das empresas. Um mesmo grau de concentração industrial pode estar associado a diferentes distribuições de tamanho de empresas. Além disso, as empresas de um mesmo setor se diferenciam quanto à origem do capital, tempo de permanência no mercado, tamanho, estratégias empresariais e competitivas etc., e estas características podem afetar a sua sobrevivência no mercado.

A despeito de a literatura enfatizar o papel do número e da distribuição das empresas, segundo o porte e a idade, como características básicas da estrutura produtiva, existem poucas informações sobre a sobrevivência das empresas e os seus condicionantes, ou seja, sobre o que distingue as experiências bem-sucedidas e quais as restrições que pesam sobre o crescimento das empresas e sua consolidação no mercado. Este estudo pretende apresentar um conjunto de informações que contribuam para o desenvolvimento de trabalhos sobre o tema.

³ Como enfatizado nas teorias de contestabilidade.

A publicação apresenta **Notas técnicas** com considerações de natureza metodológica sobre o tema, seguida da **Análise dos resultados** organizada em três partes. A primeira trata das taxas de entrada, saída e sobrevivência, segundo o porte e a atividade econômica das empresas, traz informações sobre o pessoal ocupado assalariado, segundo o sexo e a escolaridade, por tipo de evento demográfico, e avalia os resultados regionais a partir das informações das unidades locais, que são os endereços de atuação das empresas. A segunda parte apresenta um estudo da sobrevivência das empresas no período de 2009 a 2014. A terceira parte, por fim, analisa as empresas de alto crescimento, segundo o porte e a atividade econômica, e seu respectivo impacto na geração de postos de trabalho assalariados formais. Os conceitos das variáveis utilizadas nas tabelas de resultados⁴ podem ser encontrados no **Glossário**, e as descrições dos códigos de atividade econômica e de natureza jurídica, nos **Anexos** que complementam o presente volume.

⁴ A partir desta edição, as tabelas de resultados são disponibilizadas apenas no portal do IBGE na Internet, na página da Demografia das Empresas, no endereço: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/demografiaempresa/2014/default.shtm>>.

Notas técnicas

Informações gerais

O Cadastro Central de Empresas - CEMPRE⁵ do IBGE cobre o universo das organizações inscritas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal, que no ano de referência, declararam informações às pesquisas por empresas do IBGE e/ou aos registros administrativos do Ministério do Trabalho. Ele abrange entidades empresariais, órgãos da administração pública e instituições privadas sem fins lucrativos.

A atualização desse Cadastro é realizada anualmente a partir das informações do IBGE, provenientes das pesquisas por empresas para as atividades de Indústria, Construção, Comércio e Serviços, e do Sistema de Manutenção Cadastral - SIMCAD, do CEMPRE, bem como de registros administrativos do Ministério do Trabalho, como a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS. Ressalta-se que as informações oriundas das pesquisas do IBGE prevalecem sobre as do registro administrativo.

Visando ao aprimoramento da qualidade das informações existentes no CEMPRE, em 2007, o IBGE iniciou as atividades do SIMCAD, investigação realizada por meio de entrevistas por telefone assistidas por computador (Computer Assisted Telephone Interview - CATI), para a verificação dos dados cadastrais das organizações e suas unidades locais existentes no CEMPRE e, principalmente, da classificação econômica atribuída pelo código da Classificação Nacional de Atividades

⁵ Para informações complementares sobre o CEMPRE, consultar a página das Estatísticas do Cadastro Central de Empresas no endereço: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2014/default.shtm>>.

Econômicas - CNAE 2.0. O objetivo do SIMCAD é verificar informações oriundas do registro administrativo com suspeitas de erro de preenchimento pelos estabelecimentos declarantes. Os principais dados cadastrais das empresas e outras organizações contidos no CEMPRE são: razão social, código da natureza jurídica, classificação da atividade econômica principal e ano de fundação, além de endereço completo e nome de fantasia para as unidades locais. O CEMPRE contém ainda informações econômicas, como pessoal ocupado total, assalariado e assalariado médio anual, salários e outras remunerações, e, para as empresas oriundas das pesquisas, existe ainda a informação de receitas bruta, líquida e de bens e serviços.

As pesquisas anuais por empresas nas áreas de Indústria, Construção, Comércio e Serviços⁶, realizadas pelo IBGE, são amostrais com dois estratos, denominados certo e amostrado. No estrato certo, são pesquisadas censitariamente todas as empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas nas pesquisas de Comércio e de Serviços, e com 30 ou mais pessoas ocupadas nas pesquisas de Indústria e de Construção. As empresas abaixo desses cortes são pesquisadas por métodos de amostragem probabilística.

O CEMPRE é um repositório composto, atualmente, por cerca de 20,8 milhões de empresas e outras organizações formais, ativas e inativas, e 22,6 milhões de unidades locais (endereços de atuação), sendo 89,2% entidades empresariais e os 10,8% restantes distribuídos entre órgãos da administração pública e entidades sem fins lucrativos.

Para a divulgação da Demografia das Empresas 2014, foram selecionadas somente as unidades ativas das empresas com endereço de atuação no Brasil e com fundação até 31 de dezembro de 2014. Em virtude da não obrigatoriedade de preenchimento dos registros administrativos do Ministério do Trabalho, os Microempreendedores Individuais (MEI) são desconsiderados das estatísticas desta publicação. Os critérios para seleção dessas unidades consideradas ativas em 2014 são descritos no tópico **Critérios para seleção das unidades ativas**.

Objetivos

A determinação da população de empresas em um determinado ano envolve inúmeras questões relacionadas à definição, identificação e registro do número de empresas, além daquelas relacionadas com o total de empresas em dado momento e a sua evolução, como os seus movimentos de crescimento, entrada, saída e sobrevivência no mercado, que se constituem em indicadores da demografia das empresas. O total de empresas em um dado momento é o resultado líquido dos fluxos de entrada e saída do mercado. Ainda que este resultado possa permanecer relativamente estável, existe uma considerável parcela de renovação das empresas no mercado.

A primeira questão que se coloca diz respeito à definição de empresa e a sua relação com o registro da sua existência. Os cadastros disponíveis as identificam a partir da sua existência legal, por meio de um registro formal associado a um código identificador; no entanto, a constituição legal da empresa não garante autonomia decisória, ou seja, a organização econômica das unidades pode não ser definida pela sua organização legal. As unidades podem ter a mesma estrutura organizacional e

⁶ Pesquisa Industrial Anual, Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Anual de Comércio e Pesquisa Anual de Serviços.

diferente sistematização legal. Por exemplo, um proprietário pode optar pelas seguintes alternativas de registro legal de suas duas unidades locais: ter uma empresa com duas unidades locais ou ter duas empresas, cada uma delas com uma unidade local. Neste caso, o número de empresas é diferente, mas o número de unidades locais é igual.

A complexidade da questão é maior quando se trata de acompanhar os movimentos das empresas. A contagem do número de empresas existentes utiliza, em geral, um código identificador, que é atribuído no momento do seu registro formal. Assim sendo, este registro da existência legal da empresa pode ser alterado, inclusive, pela simples mudança na razão social da empresa.

A cada momento, vários fenômenos que alteram o número total de empresas e as suas características podem estar ocorrendo: entradas e saídas de empresas do mercado, empresas que mudam de atividade, de localização, de propriedade etc. Estas transformações podem ser classificadas em três categorias:

- Mudanças nas características das empresas;
- Mudanças na estrutura das empresas; e
- Criação e extinção de empresas.

As **mudanças nas características das empresas** se referem às situações nas quais estas mudanças não resultam na criação de uma empresa nova, mantendo intacto o número total de empresas. Este é o caso das mudanças de propriedade, endereço, número de empregados, atividade, ampliação/redução da sua área de atuação. Obviamente, se o objetivo é acompanhar a evolução do número de empresas em determinadas subpopulações, algumas das mudanças mencionadas anteriormente irão alterar a distribuição das empresas entre estas subpopulações. Este é o caso de mudanças de atividade, de tamanho (porte mensurado pelo número de empregados) e de localização.

As **mudanças na estrutura das empresas** se referem aos movimentos de cisão, fusão e incorporação. No caso de cisão, uma empresa pode originar duas ou mais empresas, definidas de acordo com a sua existência legal autônoma. No caso de fusão, duas ou mais empresas cessam a sua existência, dando origem a uma nova empresa. Estas mudanças na identidade legal das empresas alteram o número de empresas na população sem, necessariamente, modificar a capacidade produtiva existente.

A real **criação e extinção de empresas** corresponde a um acréscimo ou redução da capacidade produtiva. Quando algumas empresas entram no mercado com base na aquisição de capacidade produtiva já existente – por exemplo, a aquisição de uma planta industrial já instalada – isso distorce a mensuração da entrada e da saída das empresas, quando esta é realizada apenas com base na contagem do número de registros formais. Da mesma forma, empresas que estão em expansão ampliam a capacidade produtiva sem alteração do número de empresas, ou seja, permanece inalterado o número de agentes no mercado.

O retorno à operação de empresas paralisadas, que é difícil distinguir dos movimentos sazonais que são acentuados em determinados setores, e o não atendimento da exigência legal de registrar o encerramento das atividades representam dificuldades adicionais na mensuração do total e do processo de criação e destruição de empresas.

A real entrada de uma empresa no mercado não deve ser confundida, portanto, com a continuação ou reorganização de uma unidade, parte de uma unidade ou várias unidades já incluídas na população total de empresas. Do mesmo modo, a saída de uma empresa do mercado não deve ser confundida com a continuidade da sua existência, ainda que com características e/ou estruturas diferentes.

Crítérios para incorporação de dados da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS

Até o ano de referência 2008, o processo de apropriação dos registros da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, do Ministério do Trabalho, era feito a partir dos registros consolidados de unidades locais das empresas com seus respectivos valores de pessoal ocupado total, assalariado e salários pagos no ano. Estes valores eram recepcionados pelo IBGE e apropriados ao CEMPRESIM sem a possibilidade de detalhamentos no que diz respeito à escolaridade, gênero, idade, data de admissão e desligamento de vínculos, dentre outras variáveis relacionadas com os registros de vínculo individualizado.

A partir do ano de referência 2009, todo o processo de apropriação de registros da RAIS passou a ser feito a partir dos registros individualizados dos empregados. Essa nova forma de apropriação de informações permitiu a obtenção de estatísticas mais detalhadas, como a desagregação do pessoal ocupado por sexo e nível de escolaridade, de forma conjugada com informações obtidas nas pesquisas anuais realizadas pelo IBGE. Essa inclusão permite uma abordagem mais detalhada das características do vínculo formal no País a partir do CEMPRESIM e que começa a ser explorada na análise de resultados desta publicação. Além disso, em especial, este novo processo de trabalho permitiu uma inclusão mais ampla de registros de vínculos da RAIS - Lote Complementar, que é basicamente composto por duas parcelas distintas: os registros de empresas/unidades locais que entregaram a RAIS após o prazo e os registros daquelas que retificaram informações da RAIS após a entrega da primeira declaração.

Crítérios para seleção das unidades ativas

A metodologia para identificação de unidades ativas foi completamente reformulada a partir da divulgação da *Demografia das empresas 2008*. Para considerar uma unidade ativa, os critérios para seleção se baseiam na condição de atividade, que é um conjunto de indícios que avaliam, de forma simultânea, as situações cadastrais das fontes de atualização no ano de referência, o número de pessoas assalariadas e o indicador de atividade da RAIS. Portanto, diferentemente dos anos anteriores, os novos critérios para seleção levam em consideração não apenas o preenchimento da declaração da RAIS e das pesquisas do ano de referência, mas também um conjunto de outros indicadores de atividade da unidade econômica.

O novo critério para seleção das unidades ativas que fazem parte do âmbito da demografia das empresas considera as seguintes situações:

- Empresas provenientes da RAIS ou das pesquisas anuais por empresas do IBGE que tinham 5 ou mais pessoas ocupadas assalariadas em 31.12 do ano

de referência, independentemente da sua situação cadastral ou de qualquer outra informação;

- Empresas com 0 a 4 pessoas ocupadas assalariadas, que se declararam como “em atividade”⁷ na RAIS no ano de referência e que não tenham nenhum indicativo de inatividade nas pesquisas anuais por empresas do IBGE; e
- Empresas que tiveram informação econômica nas pesquisas anuais por empresas do IBGE, independentemente da sua situação cadastral e condição de atividade informada na RAIS.

A redução no total de unidades ativas se deve à exclusão das unidades que se autodeclararam como “não exercendo atividade econômica” no ano de referência.

Ressalta-se que esta mudança na metodologia tem como objetivo fornecer estatísticas econômicas mais precisas e mais próximas da realidade econômica do País.

Critérios para atribuição de valores de pessoal ocupado e de salários pagos

Quando uma mesma empresa é informante tanto do IBGE quanto da RAIS, os valores econômicos de pessoal ocupado e salários, relativos à empresa como um todo, declarados à pesquisa do IBGE, prevalecem sobre os da RAIS.

Com o objetivo de tornar essas informações compatíveis com as das empresas investigadas pelas pesquisas do IBGE, implementou-se um procedimento de ajuste nos valores econômicos das unidades locais. Tal ajuste consiste em distribuir proporcionalmente os valores de pessoal ocupado total, pessoal assalariado e salários pagos das empresas, informados nas pesquisas institucionais, entre suas unidades locais, obedecendo à distribuição dessas informações na RAIS. No caso daquelas com uma única unidade local, a atribuição do valor da empresa é imediata. Com este procedimento, reduz-se a diferença, até então observada, entre os totais de unidades locais e de empresas, em função de estarem sendo computados a partir de fontes distintas.

Critérios para atribuição de valores de pessoal assalariado médio e de salário médio mensal

Esta publicação divulga informações de pessoal ocupado total e assalariado, total de salários e outras remunerações e salário médio mensal. A partir do ano de referência 2006, também foi implementada, no CEMPRES, a variável pessoal assalariado médio para o cálculo do salário médio mensal das empresas e unidades locais.

O pessoal assalariado médio foi calculado a partir de informações provenientes da RAIS Empregado, que contém informações da data de admissão e da data de desligamento por vínculo empregatício. Quando a pessoa assalariada trabalhou durante todos os dias do ano na unidade, atribuiu-se peso 1; caso contrário, decidiu-se por determinar um peso proporcional ao número de dias trabalhados no ano. Para cada dia trabalhado, cada pessoa recebeu um peso equivalente a $\frac{1}{365}$, o que representa

⁷ Na RAIS Estabelecimento, existe um campo em que o informante pode indicar se esteve ou não em atividade no ano.

um peso de $\frac{1}{12}$ ao mês. Se ela trabalhou por seis meses, por exemplo, seu peso foi de 0,5. Para atribuir o pessoal assalariado médio de uma empresa ao longo do ano, considerou-se, portanto, o somatório dos pesos relacionados com todos os vínculos empregatícios existentes naquela unidade durante o ano.

O salário médio mensal foi calculado, portanto, a partir da razão entre o total de salários e outras remunerações pagos no ano pelo pessoal assalariado médio, dividido por 13.

Procedimentos de crítica e qualidade

Conforme já mencionado, o CEMPRE utiliza duas fontes básicas para sua atualização: as pesquisas anuais por empresas do IBGE e a RAIS. A apropriação dos dados por ambas as fontes não é direta, estando sujeita a diversos procedimentos de verificação e imputação, de modo a garantir sua qualidade, dentre os quais se destacam:

- Validação das informações econômicas de pessoal ocupado e salários, mediante críticas de dados agregados e de microdados, tomando por base informações de outras fontes, resultados de anos anteriores, bem como a verificação do *ranking* das maiores unidades de cada atividade para identificar eventuais erros de magnitude;
- Verificação das principais mudanças de atividade econômica, em relação ao ano anterior, de Unidade da Federação e de município, bem como grandes variações nos valores de pessoal ocupado e de salários, em relação ao ano anterior;
- Identificação e confirmação da ausência de grandes unidades que faziam parte do universo do ano anterior e que deixaram de integrar as estatísticas do presente ano. Atenção especial é dada aos órgãos da administração pública (ministérios, governos estaduais, prefeituras etc.) que eventualmente ficam omissos com relação à declaração da RAIS e que, por esse critério, não integrariam o universo de referência. Para evitar que suas informações deixem de ser contempladas, afetando os resultados, pois, normalmente empregam uma quantidade significativa de pessoas, seus dados são imputados com base nos valores do ano anterior, uma vez que sua existência pode ser averiguada;
- Ampla verificação do código de atividade econômica das empresas, outras organizações e unidades locais, mediante verificação de palavras-chave no conteúdo da razão social, em especial, nas informações oriundas da RAIS. Para as empresas ou unidades locais informantes de pesquisas do IBGE, o código da CNAE 2.0 é o mesmo atribuído por essas pesquisas, sempre prevalecendo sobre o código declarado na RAIS; e
- Gerenciamento do SIMCAD, que tem como objetivo corrigir informações provenientes do registro administrativo de empresas suspeitas de erro de preenchimento ou que fazem parte de setores econômicos selecionados, por ordem de prioridade, segundo o porte da empresa. O Sistema visa à captação da descrição da atividade principal da empresa e das unidades locais, nos casos de empresas múltiplas, para, em seguida, atribuir o código da CNAE 2.0 correspondente ao ano de referência, propiciando uma melhoria na qualidade

dessa informação, tanto para a divulgação das estatísticas ora apresentadas como para a identificação dos âmbitos das pesquisas anuais realizadas pela Instituição. Para a divulgação das Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2014, foram utilizadas as informações de mais de 86 mil unidades locais pesquisadas pelo sistema para os anos de referência 2010 a 2014.

Esses procedimentos refletem o amadurecimento dos trabalhos de compatibilização entre as informações provenientes de registros administrativos e as produzidas pelas pesquisas do IBGE, partes constitutivas do CEMPRE.

Âmbito

O CEMPRE engloba registros de pessoas jurídicas inscritas no CNPJ, independentemente da atividade econômica exercida ou da natureza jurídica. As informações existentes nesta publicação referem-se apenas às entidades empresariais na Tabela de Natureza Jurídica 2014 (Anexo 2)⁸. Não foram consideradas, portanto, as demais entidades constantes do CEMPRE referentes à administração pública, às entidades sem fins lucrativos, às pessoas físicas e às organizações internacionais e outras instituições extraterritoriais.

Para fins de publicação, foram consideradas as informações das empresas e suas respectivas unidades locais ativas estabelecidas no País. As empresas e/ou unidades locais estabelecidas fora do País são excluídas, assim como aquelas cujo registro formal tenha sido feito após 31 de dezembro de 2014.

Classificação de atividades econômicas

As empresas e as unidades locais existentes no CEMPRE estão classificadas de acordo com a principal atividade econômica desenvolvida, de acordo com os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 (Anexo 1), oficialmente utilizada pelo Sistema Estatístico Nacional.

Em 2007, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, bem como de dotar o País com uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas, passou a vigorar a versão 2.0 da CNAE⁹. Ela é resultado de um amplo processo de revisão baseado nas mudanças introduzidas pela Divisão de Estatísticas da Organização das Nações Unidas - ONU (United Nations Statistics Division - UNSD), na revisão 4 da Clasificación Industrial Internacional Uniforme de todas las Actividades Económicas - CIIU (International Standard Industrial Classification of all Economic Activities - ISIC), sendo aprovada pela Comissão Nacional de Classificação - CONCLA, por meio da Resolução CONCLA n. 1, de 04.09.2006, publicada no Diário Oficial da União, em 05.09.2006.

⁸ Para informações complementares sobre a estrutura detalhada da Tabela de Natureza Jurídica 2014, organizada no âmbito da Comissão Nacional de Classificação - CONCLA, por meio da Resolução CONCLA n. 2, de 23.12.2013, publicada no Diário Oficial da União, em 26.12.2013, consultar o endereço: <<http://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/organizacao-juridica>>.

⁹ Para conhecer as regras da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, nas versões 1.0 e 2.0, bem como sua interpretação e estrutura de códigos, consultar a página de Classificações Estatísticas no endereço: <<http://concla.ibge.gov.br/classificacoes>>.

A metodologia utilizada para a atribuição da classificação de atividade principal no CEMPRE segue a seguinte ordem de atribuição hierárquica:

- Para as organizações, entidades e empresas especiais, como as prefeituras municipais, órgãos da administração pública e algumas empresas consideradas especiais, por meio do acompanhamento da classificação ano a ano, a classificação econômica atribuída pela Gerência de Cadastros de Empresas e Estabelecimentos.
- Pesquisas anuais de Indústria, Construção, Comércio e Serviços do IBGE, para as empresas e unidades locais pesquisadas;
- Sistema de Manutenção Cadastral - SIMCAD;
- A classificação econômica mais recente entre as pesquisas anuais de Indústria, Construção, Comércio e Serviços, e o SIMCAD, nos três anos anteriores. No caso do ano mais recente possuir mais de um registro, as pesquisas anuais têm precedência sobre o SIMCAD; e
- No caso de não existirem os registros descritos anteriormente, permanece a classificação econômica proveniente do registro administrativo do ano de 2014.

Disseminação dos resultados

Os comentários analíticos são apresentados em publicação impressa, que pode ser acessada também na página da Demografia das Empresas, no portal do IBGE na Internet.

Os resultados estão organizados em seis tabelas, disponibilizadas apenas no portal. O Quadro 1, constante nas **Notas técnicas** do presente volume, especifica o conteúdo de cada tabela e serve como um guia de consulta para o usuário, facilitando sua busca.

O plano tabular completo também está disponibilizado no Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, no endereço <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>, possibilitando a elaboração de tabelas nos agregados de interesse.

O confronto dos resultados divulgados com outras informações publicadas pelo IBGE deve levar em consideração o ano de referência das bases de dados em que as pesquisas se apoiam, a cobertura de cada uma das pesquisas envolvidas, a sua unidade de investigação e os conceitos implícitos na descrição de cada variável.

As solicitações de tabulações especiais e dúvidas relacionadas a aspectos metodológicos devem ser enviadas para o *e-mail* <ibge@ibge.gov.br>, endereçado à Gerência de Cadastros de Empresas e Estabelecimentos, da Diretoria de Pesquisas.

Regras de arredondamento

Tendo em vista que as informações de salários e outras remunerações estão tabuladas em mil reais (R\$ 1 000), para cada linha das tabelas, as informações foram somadas, dividindo-se os valores por 1 000 somente no momento da totalização desta linha para esta variável. O arredondamento, após a divisão, foi feito aumentando-se

de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando a parte decimal era igual ou superior a 0,5. Por esse motivo, podem ocorrer pequenas diferenças de arredondamento entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela. Essas pequenas diferenças podem também ocorrer para os percentuais.

Regras de desidentificação

Considera-se que há risco de identificação do informante quando o número de unidades, para o nível de agregação tabulado, for igual ou inferior a dois. Neste caso, os dados não podem ser divulgados.

Devido à legislação que assegura o sigilo das informações estatísticas, foram adotadas regras para evitar a identificação dos informantes a partir dos dados divulgados. A regra básica consiste em desidentificar, no mesmo nível de subtotalização ou totalização, as colunas para as quais se tenham informações relativas a apenas uma ou duas unidades econômicas. Tal procedimento consistiu em aplicar um (x) na célula correspondente ao valor a ser omitido, nas variáveis pessoal ocupado total, pessoal ocupado assalariado e salários e outras remunerações, preservando-se os valores referentes ao número de unidades (empresas ou unidades locais) que não sofreram desidentificação.

Em alguns casos, pode ocorrer omissão de informação referente a um conjunto maior de unidades, visando preservar possíveis identificações por meio de diferenças entre os níveis de totalização das tabelas.

Análise dos resultados

O estudo da demografia das empresas permite analisar a dinâmica demográfica por meio de seus eventos¹⁰, a mobilidade por porte, estatísticas relativas às empresas de alto crescimento e às empresas gazelas, além de indicadores referentes às unidades locais das empresas. Os conceitos adotados e as análises apresentadas são baseados nas recomendações internacionais estabelecidas no manual *EUROSTAT-OECD manual on business demography statistics* (EUROSTAT-OECD..., 2007).

Os eventos demográficos das empresas em 2014

Panorama geral

Em 2014, o Cadastro Central de Empresas - CEMPRE continha 4,6 milhões de empresas ativas que ocupavam 41,8 milhões de pessoas, sendo 35,2 milhões (84,2%) como assalariadas e 6,6 milhões (15,8%) na condição de sócio ou proprietário. Os salários e outras remunerações pagos pelas entidades empresariais totalizaram R\$ 939,8 bilhões, com um salário médio mensal¹¹ de R\$ 2 030,70, equivalente a 2,8 salários mínimos mensais médios¹². A idade média dessas empresas era de 10,6 anos.

¹⁰ Movimentos de entrada, nascimento, reentrada, saída e sobrevivência das empresas formalmente constituídas. Para informações mais detalhadas, consultar o **Glossário** ao final da publicação.

¹¹ Para o cálculo do salário médio mensal, foi utilizado o pessoal assalariado médio. Para informações mais detalhadas, consultar a seção **Notas técnicas**.

¹² Considerando um salário mínimo mensal médio, no ano de 2014, de R\$ 724,00. Doravante, o termo salário mínimo mensal médio será denominado salário mínimo.

Observa-se na Tabela 1 que, do total de empresas ativas, 84,1% (3,8 milhões) eram sobreviventes, 15,9% correspondiam a entradas (726,3 mil), das quais 12,1% referentes a nascimentos (551,3 mil) e 3,8% a reentradas (175,0 mil). As empresas que saíram do mercado totalizaram 20,7% (944,0 mil empresas).

As empresas sobreviventes destacaram-se também no pessoal ocupado total (95,8%), no pessoal assalariado (97,6%) e nos salários e outras remunerações pagos no ano (99,1%). As empresas que entraram em atividade em 2014 foram responsáveis por um acréscimo de 4,2% no pessoal ocupado total e de 2,4% no pessoal ocupado assalariado. As empresas que saíram do mercado, por sua vez, representaram decréscimos de 4,2% e 1,5%, respectivamente.

Tabela 1 - Número de empresas, pessoal ocupado total e assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo os tipos de eventos demográficos - Brasil - 2014

Tipos de eventos demográficos	Número de empresas		Pessoal ocupado				Salários e outras remunerações (1 000 R\$)		Salário médio mensal (em salários mínimos)
			Total		Assalariado				
	Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)	
Ativas	4 557 411	100,0	41 835 528	100,0	35 220 894	100,0	939 763 129	100,0	2,8
Sobreviventes	3 831 140	84,1	40 058 148	95,8	34 373 780	97,6	931 376 303	99,1	2,8
Entradas	726 271	15,9	1 777 380	4,2	847 114	2,4	8 386 826	0,9	1,8
Nascimentos	551 289	12,1	1 429 268	3,4	731 556	2,1	6 852 513	0,7	1,9
Reentradas	174 982	3,8	348 112	0,8	115 558	0,3	1 534 313	0,2	1,8
Saídas	943 958	20,7	1 737 985	4,2	525 652	1,5	12 796 713	1,4	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2011-2014.

É importante destacar que, pela primeira vez, desde que esse estudo é realizado, o saldo de empresas, registrado pela diferença entre entradas e saídas, foi negativo, uma vez que as saídas totalizaram 944,0 mil empresas e as entradas somaram 726,3 mil empresas. Na comparação com 2013, houve um decréscimo de 4,6% no número de empresas (217,7 mil), queda de 0,2% no pessoal ocupado total (71,1 mil) e aumento de 0,5% no pessoal ocupado assalariado (170,4 mil).

A Tabela 2, a seguir, apresenta a evolução do número de empresas e do pessoal ocupado assalariado, segundo os tipos de eventos demográficos das empresas, no período de 2008 a 2014. Em 2014, as entradas somavam 726,3 mil empresas e representaram um acréscimo de 847,1 mil pessoas assalariadas. As saídas, por sua vez, somaram 944,0 mil empresas, correspondendo a um decréscimo de 525,7 mil pessoas assalariadas. Na comparação com 2013, as entradas foram 16,7% inferiores e ocasionaram um acréscimo de pessoal ocupado assalariado 4,6% inferior. As saídas, por seu turno, apresentaram aumento de 35,7%, ocasionando uma perda, no pessoal ocupado assalariado, 0,3% superior à de 2013.

Tabela 2 - Número de empresas e pessoal ocupado assalariado, por tipos de eventos demográficos, com indicação da respectiva taxa - Brasil - 2008-2014

Ano	Tipos de eventos demográficos						
	Ativas	Sobreviventes		Entradas		Saídas	
		Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
Número de empresas							
2008	4 077 662	3 188 176	78,2	889 486	21,8	719 915	17,7
2009	4 268 930	3 322 254	77,8	946 676	22,2	755 154	17,7
2010	4 530 583	3 531 460	77,9	999 123	22,1	736 428	16,3
2011	4 538 347	3 666 543	80,8	871 804	19,2	864 035	19,0
2012	4 598 919	3 738 927	81,3	859 992	18,7	799 419	17,4
2013	4 775 098	3 903 435	81,7	871 663	18,3	695 748	14,6
2014	4 557 411	3 831 140	84,1	726 271	15,9	943 958	20,7
Pessoal ocupado assalariado							
2008	26 978 086	26 160 232	97,0	817 854	3,0	414 908	1,5
2009	28 238 708	27 373 575	96,9	865 133	3,1	452 208	1,6
2010	30 821 123	29 797 370	96,7	1 023 753	3,3	363 848	1,2
2011	32 706 200	31 726 069	97,0	980 131	3,0	410 407	1,3
2012	33 915 323	32 964 847	97,2	950 476	2,8	453 082	1,3
2013	35 050 524	34 162 830	97,5	887 694	2,5	524 159	1,5
2014	35 220 894	34 373 780	97,6	847 114	2,4	525 652	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2005-2014.

Porte das empresas

A Tabela 3 apresenta os movimentos de sobrevivência, entrada e saída de empresas do mercado, em 2014, segundo o porte, e seus impactos no pessoal ocupado total e assalariado. Observa-se que houve predomínio de empresas de menor porte, tanto em relação às entradas como em relação às saídas, uma vez que 72,6% daquelas que entraram no mercado, em 2014, não tinham pessoal ocupado assalariado, mas apenas sócios e proprietários, e 25,5% apresentavam 1 a 9 pessoas assalariadas. Da mesma forma, com relação às saídas, 88,0% não tinham pessoal ocupado assalariado e 11,2% registravam 1 a 9 pessoas assalariadas, ou seja: 98,0% das empresas que entraram no mercado e 99,3% das que saíram, em 2014, possuíam até 9 pessoas assalariadas.

As empresas que entraram no mercado sem pessoal ocupado assalariado foram responsáveis por 37,9% do acréscimo de pessoal ocupado total, enquanto as que entraram no mercado com 10 ou mais pessoas assalariadas responderam por 24,1% do acréscimo de pessoal ocupado total. Entre aquelas que saíram do mercado, 88,0% não tinham pessoal ocupado assalariado e foram responsáveis por 61,0% da variação de pessoal ocupado total. As empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas totalizaram somente 0,7%, mas responderam por 57,8% da variação de pessoal assalariado. Com relação às empresas sobreviventes, 40,5% não tinham pessoal ocupado assalariado, 47,1% apresentavam 1 a 9 pessoas ocupadas assalariadas e 12,4% tinham 10 ou mais pessoas ocupadas assalariadas. Essas respondiam por 73,4% do pessoal ocupado total e 83,2% do pessoal ocupado assalariado.

Observa-se que existe uma relação direta entre o porte das empresas e a taxa de sobrevivência, pois, enquanto entre as empresas sem pessoal assalariado somente 74,6% eram sobreviventes, naquelas com 1 a 9 pessoas ocupadas assalariadas esta taxa alcançava 90,7%, chegando a atingir 97,1% nas empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas. Por sua vez, nos movimentos de entrada (nascimentos e reentradas) e saída a relação foi inversa, pois as taxas mais elevadas foram observadas entre as empresas sem pessoal ocupado assalariado (25,4% e 40,0%, respectivamente). As empresas com 1 a 9 pessoas assalariadas apresentaram patamares inferiores nesses eventos (9,3% e 5,3%, respectivamente). As empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas assinaram taxas de 2,9% e 1,4%, respectivamente. As maiores taxas de entrada (25,4%) e saída (40,0%) no mercado, portanto, foram registradas no segmento das empresas sem pessoal assalariado, enquanto as menores taxas foram encontradas naquelas com 10 ou mais pessoas assalariadas (2,9% e 1,4%, respectivamente).

Tabela 3 - Eventos demográficos das empresas, por faixas de pessoal ocupado assalariado, com indicação da respectiva distribuição percentual e taxa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2014

Variáveis selecionadas	Eventos demográficos das empresas						
	Total	Faixas de pessoal ocupado assalariado					
		0		1 a 9		10 ou mais	
		Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)
Ativas							
Número de empresas	4 557 411	2 078 604	45,6	1 989 982	43,7	488 825	10,7
Pessoal ocupado total	41 835 528	2 857 469	6,8	9 144 262	21,9	29 833 797	71,3
Pessoal ocupado assalariado	35 220 894	-	-	6 210 145	17,6	29 010 749	82,4
Sobreviventes							
Número de empresas	3 831 140	1 551 588	40,5	1 804 978	47,1	474 574	12,4
Pessoal ocupado total	40 058 148	2 184 106	5,5	8 468 608	21,1	29 405 434	73,4
Pessoal ocupado assalariado	34 373 780	-	-	5 770 464	16,8	28 603 316	83,2
Taxa de sobrevivência no mercado	84,1	74,6		90,7		97,1	
Entradas							
Número de empresas	726 271	527 016	72,6	185 004	25,5	14 251	2,0
Pessoal ocupado total	1 777 380	673 363	37,9	675 654	38,0	428 363	24,1
Pessoal ocupado assalariado	847 114	-	-	439 681	51,9	407 433	48,1
Taxa de entrada no mercado	15,9	25,4		9,3		2,9	
Saídas							
Número de empresas	943 958	830 913	88,0	106 165	11,2	6 880	0,7
Pessoal ocupado total	1 737 985	1 060 571	61,0	362 660	20,9	314 754	18,1
Pessoal ocupado assalariado	525 652	-	-	221 800	42,2	303 852	57,8
Taxa de saída no mercado	20,7	40,0		5,3		1,4	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2011-2014.

É importante destacar que os movimentos de entrada e saída de empresas do mercado apresentam impacto expressivo, não apenas no número de empresas (principalmente na faixa até 9 pessoas ocupadas), mas também no número de pessoas ocupadas, em especial nos sócios e proprietários, uma vez que, com as empresas entrantes, em 2014, houve acréscimo de 1,8 milhão de pessoas ocupadas, das quais 847,1 mil (47,7%) eram pessoas ocupadas assalariadas e 930,3 mil (52,3%) eram sócios e proprietários. Nas empresas que saíram, houve uma redução de 1,7 milhão de pessoas ocupadas, sendo que 525,7 mil (30,2%) eram pessoas ocupadas assalariadas e 1,2 milhão (69,8%) eram sócios e proprietários.

Atividades econômicas

A Tabela 4 apresenta os movimentos de sobrevivência, entrada e saída de empresas do mercado, assim como as respectivas participações relativas e taxas, em 2014, segundo as seções da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. As atividades econômicas que mais se destacaram nas entradas de empresas no mercado foram *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, com 289,3 mil empresas (39,8%); *Construção*, com 54,5 mil (7,5%); *Atividades administrativas e serviços complementares*, com 54,0 mil (7,4%); e *Indústrias de transformação*, com 53,4 (7,3%). Com relação às saídas, os destaques foram: *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, com 437,7 mil empresas (46,4%); *Indústrias de transformação*, com 72,2 mil (7,6%); *Alojamento e alimentação*, com 63,5 mil (6,7%); *Atividades administrativas e serviços complementares*, com 60,6 mil (6,4%); e *Construção*, com 57,5 mil (6,1%). Quanto à sobrevivência, as atividades econômicas que mais se destacaram foram *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, com 1 755,4 mil empresas (45,8%); *Indústrias de transformação*, com 374,9 mil (9,8%); e *Alojamento e alimentação*, com 263,7 mil (6,9%).

A taxa de entrada¹³ das empresas no mercado foi de 15,9%, revelando um impacto significativo no estoque de empresas. Por atividade econômica, as maiores taxas foram observadas em *Eletricidade e gás* (24,0%); *Construção* (22,3%); *Atividades imobiliárias* (21,2%); e *Artes, cultura, esporte e recreação* (20,6%). As menores taxas, por outro lado, foram registradas em *Indústrias de transformação* (12,5%); *Indústrias extrativas* (13,9%); *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* (14,1%); e *Saúde humana e serviços sociais* (15,4%), que são as atividades que apresentaram as maiores taxas de sobrevivência de empresas: 87,5%, 86,1%, 85,9% e 84,6%, respectivamente.

Por sua vez, a taxa de saída das empresas do mercado foi de 20,7%, com as maiores taxas observadas em *Outras atividades de serviços* (27,8%); *Informação e comunicação* (24,7%); *Artes, cultura, esporte e recreação* (24,4%); e *Construção* (23,5%). As menores taxas foram registradas nas seguintes seções: *Saúde humana e serviços sociais* (13,5%); *Educação* (16,0%); *Indústria de transformação* (16,9%); e *Atividades imobiliárias* (18,4%).

¹³ Taxa de entrada é a relação entre o número de entradas de empresas e a população de empresas no ano de referência; taxa de saída é a relação entre o número de saídas de empresas e a população de empresas no ano de referência; taxa de sobrevivência é a relação entre o número de empresas sobreviventes e a população de empresas no ano de referência.

Apenas as seções *Atividades imobiliárias, Saúde humana e serviços sociais e Eletricidade e gás* apresentaram taxas de entrada com valores superiores às taxas de saída, gerando diferenças positivas da ordem de 2,8, 1,9 e 1,8 pontos percentuais, respectivamente.

Tabela 4 - Número de empresas, por tipos de eventos demográficos, com indicação da respectiva distribuição percentual e taxa, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2014

Seções da CNAE 2.0	Número de empresas										
	Ativas	Sobreviventes			Entradas			Saídas			Diferença entre taxas de entrada e saída
		Total	Distribuição percentual (%)	Taxa (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Taxa (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Taxa (%)	
Total	4 557 411	3 831 140	100,0	84,1	726 271	100,0	15,9	943 958	100,0	20,7	(-) 4,8
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	32 290	26 525	0,7	82,1	5 765	0,8	17,9	6 756	0,7	20,9	(-) 3,1
B Indústrias extrativas	10 609	9 138	0,2	86,1	1 471	0,2	13,9	2 058	0,2	19,4	(-) 5,5
C Indústrias de transformação	428 285	374 935	9,8	87,5	53 350	7,3	12,5	72 205	7,6	16,9	(-) 4,4
D Eletricidade e gás	2 304	1 751	0,0	76,0	553	0,1	24,0	512	0,1	22,2	1,8
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	10 360	8 602	0,2	83,0	1 758	0,2	17,0	2 065	0,2	19,9	(-) 3,0
F Construção	244 198	189 702	5,0	77,7	54 496	7,5	22,3	57 470	6,1	23,5	(-) 1,2
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2 044 685	1 755 419	45,8	85,9	289 266	39,8	14,1	437 670	46,4	21,4	(-) 7,3
H Transporte, armazenagem e correio	235 946	193 125	5,0	81,9	42 821	5,9	18,1	45 648	4,8	19,3	(-) 1,2
I Alojamento e alimentação	315 409	263 733	6,9	83,6	51 676	7,1	16,4	63 496	6,7	20,1	(-) 3,7
J Informação e comunicação	142 752	115 579	3,0	81,0	27 173	3,7	19,0	35 210	3,7	24,7	(-) 5,6
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	76 434	61 675	1,6	80,7	14 759	2,0	19,3	16 758	1,8	21,9	(-) 2,6
L Atividades imobiliárias	71 114	56 062	1,5	78,8	15 052	2,1	21,2	13 051	1,4	18,4	2,8
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	256 681	209 983	5,5	81,8	46 698	6,4	18,2	52 845	5,6	20,6	(-) 2,4
N Atividades administrativas e serviços complementares	283 183	229 231	6,0	80,9	53 952	7,4	19,1	60 591	6,4	21,4	(-) 2,3
P Educação	96 528	81 478	2,1	84,4	15 050	2,1	15,6	15 462	1,6	16,0	(-) 0,4
Q Saúde humana e serviços sociais	149 338	126 326	3,3	84,6	23 012	3,2	15,4	20 111	2,1	13,5	1,9
R Artes, cultura, esporte e recreação	49 409	39 247	1,0	79,4	10 162	1,4	20,6	12 055	1,3	24,4	(-) 3,8
S Outras atividades de serviços	107 639	88 442	2,3	82,2	19 197	2,6	17,8	29 890	3,2	27,8	(-) 9,9
Outras seções (1)	247	187	0,0	75,7	60	0,0	24,3	105	0,0	42,5	(-) 18,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2011-2014.

(1) Incluem as seções *Administração pública, defesa e seguridade social e Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais*. A diferença observada nos resultados dessa seção em relação às demais pode ser explicada pelo número reduzido de organizações compreendidas nesta categoria. Por conta dessa característica pequenas oscilações podem gerar grandes impactos no resultado total destas atividades.

As Tabelas 5 e 6 mostram a evolução das taxas de entrada e saída das empresas no período de 2008 a 2014, segundo as seções da CNAE 2.0. Em todos os anos considerados, as atividades de *Eletricidade e gás, Construção, Atividades imobiliárias e Artes, cultura, esporte e recreação* estiveram entre as que registraram as maiores taxas de entrada. Por outro lado, as atividades de *Indústrias de transformação, Indústrias extrativas, Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas e Saúde humana e serviços sociais* ficaram entre as que apresentaram as menores taxas de entrada no mercado.

É possível observar queda nas taxas de entrada de 2013 para 2014, com variação média negativa de 2,4 pontos percentuais. Nesse período, todas as seções de atividades, com exceção de *Eletricidade e gás*, assinalaram queda nas taxas de entrada de empresas no mercado. As maiores reduções foram verificadas nas seções *Indústrias extrativas* (-4,9 pontos percentuais); *Construção* (-4,0 pontos percentuais); e *Artes, cultura, esporte e recreação*; e *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (ambas com -3,5 pontos percentuais).

Considerando o período de 2008 a 2014, para o total de empresas ativas, houve variação média negativa de 5,9 pontos percentuais na taxa de entrada no mercado, cabendo destacar que todas as seções de atividades apresentaram queda nesta taxa. As maiores reduções foram verificadas em *Artes, cultura, esporte e recreação* (- 8,7 pontos percentuais); *Outras atividades de serviços* (- 8,2 pontos percentuais); *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (-7,2 pontos percentuais); e *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* (-7,1 pontos percentuais).

Tabela 5 - Evolução da taxa de entrada das empresas, com indicação da respectiva diferença nos períodos considerados, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2008-2014

Seções da CNAE 2.0	Taxa de entrada das empresas (%)								
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Diferença	
								2013-2014	2008-2014
Total	21,8	22,2	22,1	19,2	18,7	18,3	15,9	(-) 2,4	(-) 5,9
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	23,4	23,9	23,7	21,3	21,2	20,2	17,9	(-) 2,3	(-) 5,5
B Indústrias extrativas	19,4	19,0	20,3	17,3	18,8	18,8	13,9	(-) 4,9	(-) 5,5
C Indústrias de transformação	16,9	17,2	18,4	16,0	14,9	14,5	12,5	(-) 2,0	(-) 4,4
D Eletricidade e gás	30,2	25,0	29,1	29,4	26,0	21,7	24,0	2,3	(-) 6,2
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	24,2	24,4	24,5	22,0	20,7	20,5	17,0	(-) 3,5	(-) 7,2
F Construção	28,7	29,3	31,2	28,6	27,1	26,4	22,3	(-) 4,0	(-) 6,4
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	21,3	21,6	21,0	17,7	17,2	16,6	14,1	(-) 2,4	(-) 7,1
H Transporte, armazenagem e correio	23,0	22,7	23,5	21,5	20,8	20,3	18,1	(-) 2,1	(-) 4,9
I Alojamento e alimentação	22,3	23,6	22,7	19,4	18,1	18,0	16,4	(-) 1,6	(-) 5,9
J Informação e comunicação	24,9	23,4	22,7	21,5	21,6	20,6	19,0	(-) 1,6	(-) 5,8
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	22,8	22,6	24,3	20,2	22,6	21,2	19,3	(-) 1,9	(-) 3,5
L Atividades imobiliárias	24,3	24,2	25,2	24,0	25,2	24,3	21,2	(-) 3,2	(-) 3,2
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	24,8	25,1	23,7	21,4	21,1	20,4	18,2	(-) 2,2	(-) 6,6
N Atividades administrativas e serviços complementares	24,8	24,7	25,1	22,6	22,2	21,6	19,1	(-) 2,6	(-) 5,7
P Educação	20,2	21,0	20,2	18,0	17,4	18,0	15,6	(-) 2,4	(-) 4,6
Q Saúde humana e serviços sociais	17,5	18,0	17,8	15,8	16,9	16,9	15,4	(-) 1,5	(-) 2,1
R Artes, cultura, esporte e recreação	29,3	28,7	27,4	24,4	24,0	24,1	20,6	(-) 3,5	(-) 8,7
S Outras atividades de serviços	26,1	27,9	28,5	24,0	20,3	20,4	17,8	(-) 2,6	(-) 8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2005-2014.

Com relação às taxas de saída, em todos os anos do período analisado, as seções *Outras atividades de serviços, Informação e comunicação e Artes, cultura, esporte e recreação* estavam entre as que apresentaram as maiores taxas de saída. As atividades de *Saúde humana e serviços sociais, Educação, Indústria de transformação e Atividades imobiliárias*, por sua vez, ficaram entre as que registraram as menores taxas de saída.

De 2013 para 2014, houve variação média positiva de 6,1 pontos percentuais nas taxas de saída. Nesse período, todas as seções de atividades apresentaram aumento nas taxas de saída de empresas do mercado. As maiores elevações foram verificadas em *Outras atividades de serviços* (10,5 pontos percentuais); *Artes, cultura, esporte e recreação* (8,7 pontos percentuais); *Construção* (7,9 pontos percentuais); e *Informação e comunicação* (6,8 pontos percentuais). Considerando todo o período de 2008 a 2014, para o total de empresas ativas, houve variação média positiva de 3,0 pontos percentuais na taxa de saída do mercado, cabendo destacar que todas as seções de atividades registraram aumento na taxa de saída. As maiores elevações foram verificadas em *Eletricidade e gás* (10,2 pontos percentuais); *Outras atividades de serviços* (5,8 pontos percentuais); *Construção* (5,0 pontos percentuais); e *Informação e comunicação* (4,3 pontos percentuais).

Tabela 6 - Evolução da taxa de saída das empresas, com indicação da respectiva diferença nos períodos considerados, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2008-2014

Seções da CNAE 2.0	Taxa de saída das empresas (%)								Diferença	
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2013-2014	2008-2014	
	Total	17,7	17,7	16,3	19,0	17,4	14,6	20,7	6,1	3,0
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	18,3	20,5	18,4	21,3	17,4	16,4	20,9	4,5	2,6	
B Indústrias extrativas	17,8	18,0	16,8	20,0	15,2	13,8	19,4	5,6	1,6	
C Indústrias de transformação	14,6	14,8	13,6	16,1	14,8	12,4	16,9	4,4	2,2	
D Eletricidade e gás	12,0	12,9	14,9	15,4	16,5	19,1	22,2	3,1	10,2	
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	16,1	18,7	14,8	18,1	15,6	13,8	19,9	6,1	3,8	
F Construção	18,5	18,5	16,3	18,9	18,7	15,6	23,5	7,9	5,0	
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	18,2	18,3	16,8	19,9	18,0	14,9	21,4	6,5	3,2	
H Transporte, armazenagem e correio	16,9	17,1	15,4	17,9	16,0	14,4	19,3	5,0	2,5	
I Alojamento e alimentação	18,3	18,0	17,1	19,8	19,0	14,7	20,1	5,4	1,9	
J Informação e comunicação	20,4	19,2	19,5	21,7	19,8	17,8	24,7	6,8	4,3	
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	18,2	19,9	15,8	18,5	17,0	15,4	21,9	6,6	3,7	
L Atividades imobiliárias	14,3	13,8	12,8	15,1	12,5	11,7	18,4	6,7	4,1	
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	16,7	16,6	15,3	18,0	15,9	14,3	20,6	6,3	3,9	
N Atividades administrativas e serviços complementares	18,6	18,7	16,8	19,3	17,2	15,1	21,4	6,3	2,8	
P Educação	13,6	14,0	13,5	14,8	13,3	11,6	16,0	4,4	2,5	
Q Saúde humana e serviços sociais	11,4	11,6	10,7	12,7	10,1	9,4	13,5	4,0	2,1	
R Artes, cultura, esporte e recreação	21,4	22,1	20,0	22,0	18,9	15,7	24,4	8,7	3,0	
S Outras atividades de serviços	22,0	20,2	19,8	23,2	26,2	17,2	27,8	10,5	5,8	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2005-2014.

A Tabela 7, a seguir, apresenta a distribuição do pessoal ocupado assalariado nas empresas que sobreviveram, entraram e saíram do mercado, em 2014, segundo as seções da CNAE 2.0. Do total de 847,1 mil de pessoal ocupado assalariado gerado pelas empresas entrantes, as atividades com as maiores participações relativas foram *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, com 252,9 mil (29,9%); *Construção*, com 146,5 mil (17,3%); e *Alojamento e alimentação*, com 104,1 mil (12,3%). Do total de 525,7 mil de pessoal ocupado assalariado das empresas que saíram do mercado, as atividades que mais se destacaram foram *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, com 134,7 mil (25,6%); *Indústrias de transformação*, com 118,8 mil (22,6%); e *Atividades administrativas e serviços complementares*, com 85,4 mil (16,3%).

Conforme mostrado nas Tabelas 1 e 2, as empresas que entraram no mercado em 2014 apresentaram um impacto significativo no estoque de empresas, com taxa de entrada de 15,9% e ganho de 2,4% no pessoal ocupado assalariado. A taxa de saída das empresas do mercado foi de 20,7%, que gerou uma perda de 1,5% no pessoal ocupado assalariado, revelando um saldo positivo de pessoal assalariado entre as empresas que entraram e saíram do mercado, apesar do saldo do número de empresas ter se apresentado negativo. De acordo com a Tabela 7, as atividades que tiveram os maiores ganhos de pessoal ocupado assalariado, gerados pelas diferenças entre as taxas de entrada e saída das empresas no mercado foram *Artes, cultura, esporte e recreação* (4,1 pontos percentuais); *Alojamento e alimentação* (3,5 pontos percentuais); *Construção* (2,9 pontos percentuais); e *Atividades imobiliárias* (2,4 pontos percentuais).

Tabela 7 - Pessoal ocupado assalariado, por tipos de eventos demográficos, com indicação da respectiva distribuição percentual e taxa, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2014

Seções da CNAE 2.0	Pessoal ocupado assalariado										
	Ativas	Sobreviventes			Entradas			Saídas			Diferença entre taxas de entrada e saída
		Total	Distribuição percentual (%)	Taxa (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Taxa (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Taxa (%)	
Total	35 220 894	34 373 780	100,0	97,6	847 114	100,0	2,4	525 652	100,0	1,5	0,9
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	432 419	419 216	1,2	96,9	13 203	1,6	3,1	6 076	1,2	1,4	1,6
B Indústrias extrativas	224 502	222 936	0,6	99,3	1 566	0,2	0,7	2 012	0,4	0,9	(-) 0,2
C Indústrias de transformação	8 294 660	8 200 564	23,9	98,9	94 096	11,1	1,1	118 788	22,6	1,4	(-) 0,3
D Eletricidade e gás	123 852	122 964	0,4	99,3	888	0,1	0,7	240	0,0	0,2	0,5
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	359 836	356 853	1,0	99,2	2 983	0,4	0,8	1 389	0,3	0,4	0,4
F Construção	2 969 277	2 822 747	8,2	95,1	146 530	17,3	4,9	60 724	11,6	2,0	2,9
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	9 312 829	9 059 933	26,4	97,3	252 896	29,9	2,7	134 693	25,6	1,4	1,3
H Transporte, armazenagem e correio	2 506 999	2 453 317	7,1	97,9	53 682	6,3	2,1	24 286	4,6	1,0	1,2
I Alojamento e alimentação	1 914 978	1 810 833	5,3	94,6	104 145	12,3	5,4	37 988	7,2	2,0	3,5
J Informação e comunicação	855 539	844 554	2,5	98,7	10 985	1,3	1,3	7 776	1,5	0,9	0,4
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	960 188	954 888	2,8	99,4	5 300	0,6	0,6	3 261	0,6	0,3	0,2
L Atividades imobiliárias	145 982	140 809	0,4	96,5	5 173	0,6	3,5	1 678	0,3	1,1	2,4
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	909 023	885 978	2,6	97,5	23 045	2,7	2,5	11 606	2,2	1,3	1,3
N Atividades administrativas e serviços complementares	3 923 299	3 848 483	11,2	98,1	74 816	8,8	1,9	85 427	16,3	2,2	(-) 0,3
P Educação	957 422	936 855	2,7	97,9	20 567	2,4	2,1	9 958	1,9	1,0	1,1
Q Saúde humana e serviços sociais	812 692	801 413	2,3	98,6	11 279	1,3	1,4	7 400	1,4	0,9	0,5
R Artes, cultura, esporte e recreação	143 502	134 671	0,4	93,8	8 831	1,0	6,2	2 957	0,6	2,1	4,1
S Outras atividades de serviços	347 752	330 955	1,0	95,2	16 797	2,0	4,8	9 337	1,8	2,7	2,1
Outras seções (1)	26 143	25 811	0,1	95,1	332	0,0	4,9	56	0,0	0,2	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2011-2014.

(1) Incluem as seções *Administração pública, defesa e seguridade social e Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais*. A diferença observada nos resultados dessa seção em relação às demais pode ser explicada pelo número reduzido de organizações compreendidas nesta categoria. Por conta dessa característica pequenas oscilações podem gerar grandes impactos no resultado total destas atividades.

Sexo e escolaridade do pessoal ocupado assalariado

A Tabela 8 apresenta informações de pessoal ocupado assalariado, por sexo e escolaridade, em 2014, segundo os tipos de eventos demográficos das empresas, tendo como referência aquelas com pessoal ocupado assalariado. Observa-se que, nas empresas sobreviventes, 61,7% eram homens e 38,3%, mulheres; considerando o pessoal assalariado vinculado à entrada de empresas no mercado, 60,8% eram homens, enquanto 39,2%, mulheres; e com relação àquele ligado às empresas que saíram do mercado, 58,1% eram homens e 41,9%, mulheres.

Na composição do pessoal assalariado, por escolaridade, 87,9% não possuíam nível superior, enquanto 12,1% o apresentavam. Na análise por tipos de eventos demográficos, observa-se que as empresas sobreviventes assinalavam 87,8% do pessoal assalariado sem nível superior e 12,2%, com nível superior; considerando o pessoal assalariado vinculado à entrada de empresas no mercado, 93,2% não possuíam nível superior, e 6,8% o apresentavam; e quanto àquele ligado às empresas que saíram do mercado, 93,4% não tinham nível superior, enquanto 6,6% informavam tê-lo.

Tabela 8 - Pessoal ocupado assalariado, por sexo e nível de escolaridade, segundo os tipos de eventos demográficos - Brasil - 2014

Tipos de eventos demográficos	Pessoal ocupado assalariado								
	Total	Sexo				Nível de escolaridade			
		Homem		Mulher		Com nível superior		Sem nível superior	
		Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)
Ativas	35 220 894	21 737 710	61,7	13 483 184	38,3	4 250 079	12,1	30 970 815	87,9
Sobreviventes	34 373 780	21 222 273	61,7	13 151 507	38,3	4 192 279	12,2	30 181 501	87,8
Entradas	847 114	515 437	60,8	331 677	39,2	57 800	6,8	789 314	93,2
Saídas	525 652	305 217	58,1	220 435	41,9	34 729	6,6	490 923	93,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2011-2014.

Análise regional

A análise regional é realizada a partir das informações de unidades locais, que são os endereços de atuação das empresas.

A Tabela 9 apresenta o número de unidades locais, em 2014, por tipos de eventos demográficos das empresas, nas Grandes Regiões. As 4,6 milhões de empresas ativas tinham 5,0 milhões de unidades locais ativas, das quais 51,1% estavam localizadas na Região Sudeste; 22,2%, na Região Sul; 15,0%, na Região Nordeste; 8,1%, na Região Centro-Oeste; e 3,6%, na Região Norte.

Do total de 5,0 milhões de unidades locais, 4,2 milhões eram sobreviventes em relação a 2013 (83,9%) e 798,7 mil (16,1%) foram entradas, sendo 611,5 mil (12,3%) nascimentos e 187,1 mil (3,8%) reentradas. As saídas totalizaram 1,0 milhão (20,4%) de unidades.

Em todos os tipos de eventos demográficos, a participação relativa segundo as Grandes Regiões segue o mesmo padrão observado na distribuição das unidades locais. As maiores participações foram, portanto, observadas na Região Sudeste em todos os eventos, destacadamente entre as empresas sobreviventes, com 51,3%. Ressalta-se, contudo, que, nas entradas e nas saídas, as participações relativas das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste foram superiores às suas participações relativas de unidades locais. Nessas regiões, existe maior dinamismo de entrada e saída de unidades locais do que nas demais regiões, ou seja, as empresas nascem, mas também morrem em ritmo elevado.

Tabela 9 - Número de unidades locais e respectiva distribuição percentual, por Grandes Regiões, segundo os tipos de eventos demográficos - 2014

Tipos de eventos demográficos	Número de unidades locais					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
Ativas	4 973 829	177 015	745 553	2 543 325	1 106 578	401 358
Sobreviventes	4 175 178	142 829	616 883	2 141 352	943 273	330 841
Entradas	798 651	34 186	128 670	401 973	163 305	70 517
Nascimentos	611 520	26 239	98 521	305 240	126 227	55 293
Reentradas	187 131	7 947	30 149	96 733	37 078	15 224
Saídas	1 012 354	49 684	185 786	500 604	192 427	83 853
Distribuição percentual (%)						
Ativas	100,0	3,6	15,0	51,1	22,2	8,1
Sobreviventes	100,0	3,4	14,8	51,3	22,6	7,9
Entradas	100,0	4,3	16,1	50,3	20,4	8,8
Nascimentos	100,0	4,3	16,1	49,9	20,6	9,0
Reentradas	100,0	4,2	16,1	51,7	19,8	8,1
Saídas	100,0	4,9	18,4	49,4	19,0	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2011-2014.

A Tabela 10 apresenta as taxas de unidades locais, em 2014, por tipos de eventos demográficos das empresas, nas Grandes Regiões e Unidades da Federação. As Grandes Regiões mostraram comportamento semelhante ao do conjunto do País, que registrou taxa de entrada de unidades locais de 16,1%, taxa de saída de 20,4% e taxa de sobrevivência de 83,9%. As Regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste assinalaram as maiores taxas nas variáveis analisadas. Na Região Norte, a taxa de entrada foi de 19,3%, a taxa de saída 28,1% e a taxa de sobrevivência 80,7% (abaixo da média do País, que foi de 83,9%). A Região Centro-Oeste apresentou taxa de entrada de 17,6%, taxa de saída de 20,9% e taxa de sobrevivência de 82,4% (também abaixo da média nacional). A Região Nordeste apresentou taxa de entrada de 17,3%, taxa de saída de 24,9% e taxa de sobrevivência de 82,7% (também abaixo da média nacional).

As Regiões Sudeste e Sul, por outro lado, apresentaram as taxas de entrada e saída mais baixas (abaixo da média do País). Na Região Sudeste, a taxa de entrada foi de 15,8% e a de saída, 19,7%. Na Região Sul, a taxa de entrada foi de 14,8% e a taxa de saída, 17,4%. As taxas de sobrevivência nessas regiões foram de 84,2% e 85,2%, respectivamente (acima, portanto, da média nacional).

Tabela 10 - Número de unidades locais, por tipos de eventos demográficos, com indicação da respectiva distribuição percentual e taxa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de unidades locais									
	Ativas	Sobreviventes			Entradas			Saídas		
		Total	Distri- buição percen- tual (%)	Taxa (%)	Total	Distri- buição percen- tual (%)	Taxa (%)	Total	Distri- buição percen- tual (%)	Taxa (%)
Brasil	4 973 829	4 175 178	100,0	83,9	798 651	100,0	16,1	1 012 354	100,0	20,4
Norte	177 015	142 829	3,4	80,7	34 186	4,3	19,3	49 684	4,9	28,1
Rondônia	31 462	25 941	0,6	82,5	5 521	0,7	17,5	6 794	0,7	21,6
Acre	8 050	6 549	0,2	81,4	1 501	0,2	18,6	2 415	0,2	30,0
Amazonas	30 332	24 329	0,6	80,2	6 003	0,8	19,8	11 642	1,1	38,4
Roraima	5 919	4 776	0,1	80,7	1 143	0,1	19,3	1 891	0,2	31,9
Pará	68 808	55 329	1,3	80,4	13 479	1,7	19,6	18 966	1,9	27,6
Amapá	7 673	5 958	0,1	77,6	1 715	0,2	22,4	2 392	0,2	31,2
Tocantins	24 771	19 947	0,5	80,5	4 824	0,6	19,5	5 584	0,6	22,5
Nordeste	745 553	616 883	14,8	82,7	128 670	16,1	17,3	185 786	18,4	24,9
Maranhão	59 062	48 291	1,2	81,8	10 771	1,3	18,2	18 437	1,8	31,2
Piauí	41 442	34 450	0,8	83,1	6 992	0,9	16,9	9 150	0,9	22,1
Ceará	130 349	108 967	2,6	83,6	21 382	2,7	16,4	34 788	3,4	26,7
Rio Grande do Norte	52 013	42 958	1,0	82,6	9 055	1,1	17,4	12 631	1,2	24,3
Paraíba	50 963	42 480	1,0	83,4	8 483	1,1	16,6	11 248	1,1	22,1
Pernambuco	122 860	101 220	2,4	82,4	21 640	2,7	17,6	30 386	3,0	24,7
Alagoas	36 691	29 778	0,7	81,2	6 913	0,9	18,8	8 294	0,8	22,6
Sergipe	27 999	23 370	0,6	83,5	4 629	0,6	16,5	5 752	0,6	20,5
Bahia	224 174	185 369	4,4	82,7	38 805	4,9	17,3	55 100	5,4	24,6
Sudeste	2 543 325	2 141 352	51,3	84,2	401 973	50,3	15,8	500 604	49,4	19,7
Minas Gerais	537 737	455 992	10,9	84,8	81 745	10,2	15,2	104 526	10,3	19,4
Espírito Santo	96 839	82 593	2,0	85,3	14 246	1,8	14,7	18 104	1,8	18,7
Rio de Janeiro	353 479	302 185	7,2	85,5	51 294	6,4	14,5	70 869	7,0	20,0
São Paulo	1 555 270	1 300 582	31,2	83,6	254 688	31,9	16,4	307 105	30,3	19,7
Sul	1 106 578	943 273	22,6	85,2	163 305	20,4	14,8	192 427	19,0	17,4
Paraná	410 041	345 682	8,3	84,3	64 359	8,1	15,7	74 553	7,4	18,2
Santa Catarina	278 973	238 196	5,7	85,4	40 777	5,1	14,6	36 709	3,6	13,2
Rio Grande do Sul	417 564	359 395	8,6	86,1	58 169	7,3	13,9	81 165	8,0	19,4
Centro-Oeste	401 358	330 841	7,9	82,4	70 517	8,8	17,6	83 853	8,3	20,9
Mato Grosso do Sul	63 095	51 971	1,2	82,4	11 124	1,4	17,6	12 937	1,3	20,5
Mato Grosso	86 370	70 318	1,7	81,4	16 052	2,0	18,6	19 009	1,9	22,0
Goiás	162 908	134 176	3,2	82,4	28 732	3,6	17,6	33 834	3,3	20,8
Distrito Federal	88 985	74 376	1,8	83,6	14 609	1,8	16,4	18 073	1,8	20,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2011-2014.

Como visto, as Regiões Sudeste e Sul apresentaram as maiores taxas de sobrevivência, contudo as maiores taxas de entrada e saída foram observadas nas Regiões Norte (19,3% e 28,1%), Nordeste (17,3% e 24,9%) e Centro-Oeste (17,6% e 20,9%), assim como as menores taxas de sobrevivência (80,7%, 82,7% e 82,4%, respectivamente).

Com relação às Unidades da Federação, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Espírito Santo assinalaram as maiores taxas de sobrevivência (86,1%, 85,5%, 85,4% e 85,3%, respectivamente). Por outro lado, Amapá (77,6%), Amazonas (80,2%) e Pará (80,4%) registraram as menores taxas.

As maiores taxas de entrada e saída do mercado foram observadas nas Unidades da Federação das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que apresentam baixos valores absolutos de unidades locais novas e extintas e também de unidades ativas, resultando em que pequenas variações ocasionem taxas elevadas de entrada e saída do mercado.

As Unidades da Federação das Regiões Sudeste e Sul, ao contrário, apresentaram elevadas variações absolutas no número de unidades locais, porém, como elas concentram um elevado número de unidades locais, as taxas de entrada e saída do mercado são pequenas em relação às observadas nas demais Unidades da Federação. São Paulo, Minas Gerais e Paraná foram as Unidades da Federação que apresentaram o maior quantitativo de entradas de unidades locais no mercado (254,7 mil, 81,7 mil e 64,4 mil, respectivamente), porém com taxas de entrada (16,4%, 15,2% e 15,7%, respectivamente) consideradas baixas se comparadas com a registrada no Amapá, por exemplo, onde 1,7 mil unidades locais entraram no mercado, mas a taxa de entrada foi de 22,4%.

A Tabela 11 apresenta a distribuição do pessoal ocupado assalariado nas unidades locais que entraram, sobreviveram e saíram do mercado, em 2014, por Grandes Regiões e Unidades da Federação. As Regiões Sudeste e Nordeste apresentaram os maiores valores de pessoal ocupado assalariado correspondentes à criação de novas empresas, representando 47,9% e 23,1%, respectivamente, do total vinculado às entradas no mercado em 2014. Dentre as Unidades da Federação, os destaques foram São Paulo (26,0%), Minas Gerais (11,4%) e Rio de Janeiro (8,7%). As menores participações em pessoal assalariado foram observadas em Roraima (0,2%), Acre (0,3%) e Amapá (0,4%).

Tabela 11 - Pessoal ocupado assalariado, por tipos de eventos demográficos, com indicação da respectiva distribuição percentual e taxa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

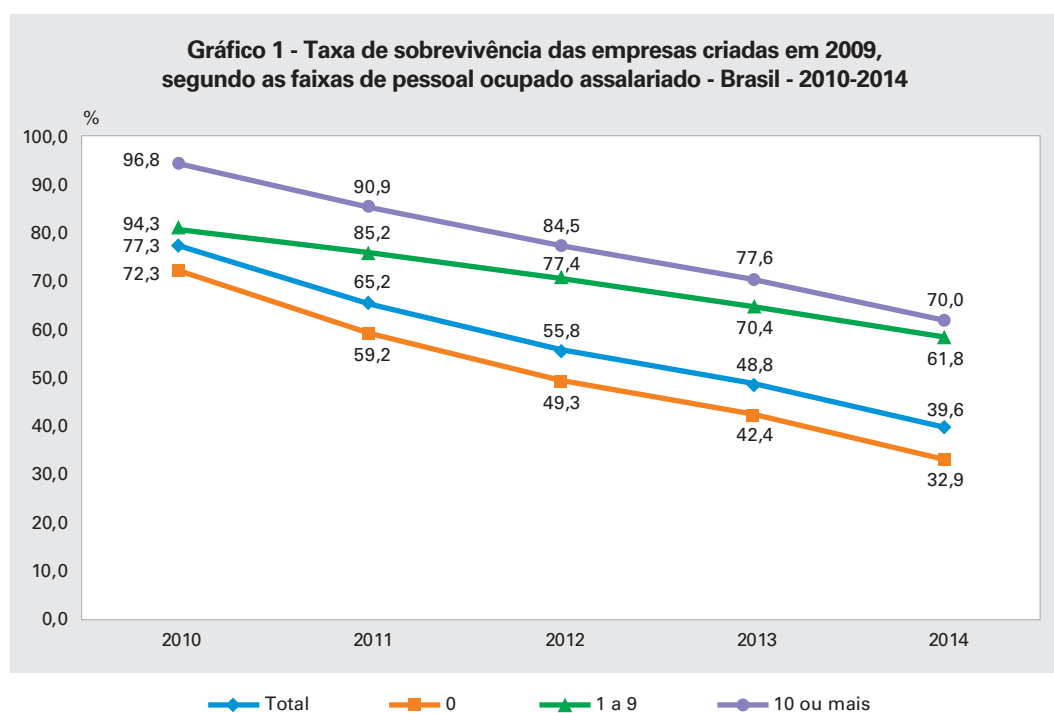
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado assalariado									
	Ativas	Sobreviventes			Entradas			Saídas		
		Total	Distribuição percentual (%)	Taxa (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Taxa (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Taxa (%)
Brasil	35 220 894	33 841 879	100,0	96,1	1 379 015	100,0	3,9	726 835	100,0	2,1
Norte	1 624 435	1 540 094	4,6	94,8	84 341	6,1	5,2	36 516	5,0	2,2
Rondônia	226 267	216 786	0,6	95,8	9 481	0,7	4,2	4 735	0,7	2,1
Acre	67 056	62 890	0,2	93,8	4 166	0,3	6,2	2 514	0,3	3,7
Amazonas	413 988	398 316	1,2	96,2	15 672	1,1	3,8	8 174	1,1	2,0
Roraima	42 319	39 909	0,1	94,3	2 410	0,2	5,7	1 069	0,1	2,5
Pará	682 438	644 809	1,9	94,5	37 629	2,7	5,5	14 155	1,9	2,1
Amapá	63 923	58 387	0,2	91,3	5 536	0,4	8,7	2 794	0,4	4,4
Tocantins	128 444	118 997	0,4	92,6	9 447	0,7	7,4	3 075	0,4	2,4
Nordeste	5 822 550	5 503 380	16,3	94,5	319 170	23,1	5,5	148 442	20,4	2,5
Maranhão	409 379	384 778	1,1	94,0	24 601	1,8	6,0	9 004	1,2	2,2
Piauí	257 122	247 106	0,7	96,1	10 016	0,7	3,9	2 941	0,4	1,1
Ceará	1 040 292	980 265	2,9	94,2	60 027	4,4	5,8	23 543	3,2	2,3
Rio Grande do Norte	406 512	386 223	1,1	95,0	20 289	1,5	5,0	8 903	1,2	2,2
Paraíba	365 753	351 023	1,0	96,0	14 730	1,1	4,0	5 176	0,7	1,4
Pernambuco	1 204 591	1 120 567	3,3	93,0	84 024	6,1	7,0	48 268	6,6	4,0
Alagoas	319 332	306 567	0,9	96,0	12 765	0,9	4,0	4 823	0,7	1,5
Sergipe	262 262	252 665	0,7	96,3	9 597	0,7	3,7	3 917	0,5	1,5
Bahia	1 557 307	1 474 186	4,4	94,7	83 121	6,0	5,3	41 867	5,8	2,7
Sudeste	18 586 275	17 925 761	53,0	96,4	660 514	47,9	3,6	391 414	53,9	2,1
Minas Gerais	3 553 818	3 395 929	10,0	95,6	157 889	11,4	4,4	84 336	11,6	2,4
Espírito Santo	688 582	663 865	2,0	96,4	24 717	1,8	3,6	9 801	1,3	1,4
Rio de Janeiro	3 359 855	3 239 824	9,6	96,4	120 031	8,7	3,6	70 764	9,7	2,1
São Paulo	10 984 020	10 626 143	31,4	96,7	357 877	26,0	3,3	226 513	31,2	2,1
Sul	6 484 357	6 289 426	18,6	97,0	194 931	14,1	3,0	96 122	13,2	1,5
Paraná	2 360 752	2 289 041	6,8	97,0	71 711	5,2	3,0	35 274	4,9	1,5
Santa Catarina	1 828 384	1 776 125	5,2	97,1	52 259	3,8	2,9	22 573	3,1	1,2
Rio Grande do Sul	2 295 221	2 224 260	6,6	96,9	70 961	5,1	3,1	38 275	5,3	1,7
Centro-Oeste	2 703 277	2 583 218	7,6	95,6	120 059	8,7	4,4	54 341	7,5	2,0
Mato Grosso do Sul	413 982	397 423	1,2	96,0	16 559	1,2	4,0	6 984	1,0	1,7
Mato Grosso	551 792	518 921	1,5	94,0	32 871	2,4	6,0	9 428	1,3	1,7
Goiás	1 037 456	995 432	2,9	95,9	42 024	3,0	4,1	23 083	3,2	2,2
Distrito Federal	700 047	671 442	2,0	95,9	28 605	2,1	4,1	14 846	2,0	2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2011-2014.

Estudo da sobrevivência das empresas

A análise da sobrevivência das empresas faz o acompanhamento daquelas nascidas em um ano $t-n$ até o ano t , fornecendo uma indicação da evolução das empresas recentemente criadas. Neste estudo, em um primeiro momento, são analisadas as taxas de sobrevivência ano a ano das empresas que entraram em atividade em 2009 e sobreviveram¹⁴ até 2014.

O Gráfico 1 apresenta as taxas de sobrevivência, no período de 2010 a 2014, das empresas que entraram em atividade em 2009, segundo as faixas de pessoal ocupado assalariado¹⁵. Observa-se que a proporção de sobreviventes em relação ao ano inicial é decrescente com o tempo, para todas as faixas de pessoal ocupado assalariado. Do total de 694,5 mil empresas que nasceram em 2009, 536,6 mil (77,3%) sobreviveram em 2010; 452,5 mil (65,2%), até 2011; 387,4 mil (55,8%), até 2012; 339,1 mil (48,8%), até 2013; e 275,0 mil (39,6%) sobreviveram até 2014. Assim, após cinco anos da entrada no mercado, verifica-se que menos de 40% das empresas entrantes em 2009 sobreviveram até 2014.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2007-2014.

¹⁴ Empresas que estiveram inativas por um ano intercalado por dois anos de atividade são consideradas sobreviventes. Empresas que estiveram inativas por dois anos consecutivos não são mais consideradas sobreviventes a partir do primeiro ano da inatividade. Para efeito de avaliação do ano de 2014, no Gráfico 1 e na Tabela 12, e pela falta de elementos para seguir a regra descrita, as empresas inativas em 2014 não estão sendo consideradas sobreviventes neste ano, até que exista um novo ano da série para reavaliação.

¹⁵ Para fins de comparabilidade em todos os anos investigados, considera-se a condição inicial da empresa em 2009 ($t-5$) para atividade e faixa de pessoal ocupado.

Ainda segundo o Gráfico 1, observa-se que em 2010, nas empresas sem pessoal ocupado assalariado, a taxa de sobrevivência foi de 72,3%; naquelas com 1 a 9 pessoas assalariadas, 94,3%; enquanto nas com 10 ou mais pessoas assalariadas, 96,8%. Em 2011, dois anos após a entrada no mercado, as taxas de sobrevivência, apesar de caírem, mantiveram relação direta com o porte – entre as empresas sem pessoal assalariado, a taxa foi de 59,2%; naquelas com 1 a 9 pessoas assalariadas, 85,2%; e entre as com 10 ou mais pessoas assalariadas, 90,9%. Em 2012, três anos após a entrada no mercado, a sobrevivência das empresas sem pessoal assalariado foi de 49,3%, enquanto na faixa de 1 a 9 pessoas assalariadas, 77,4%, e de 10 ou mais pessoas assalariadas, 84,5%. Em 2013, quatro anos após a entrada no mercado, a sobrevivência das empresas sem pessoal assalariado foi de 42,4%, enquanto na faixa de 1 a 9 pessoas assalariadas, 70,4%, e de 10 ou mais pessoas assalariadas, 77,6%. Em 2014, após cinco anos da entrada no mercado, a sobrevivência das empresas sem pessoal assalariado foi de 32,9%, enquanto na faixa de 1 a 9 pessoas assalariadas, 61,8%, e de 10 ou mais pessoas assalariadas, 70,0%. É possível, portanto, observar que a taxa de sobrevivência tem uma relação direta com o porte da empresa: empresas com mais pessoas assalariadas tendem a permanecer mais tempo no mercado, já nas faixas de menor número de pessoas ocupadas assalariadas, onde existem grandes movimentos de entrada e saída, as taxas de sobrevivência são menores.

A Tabela 12 apresenta as taxas de sobrevivência das empresas nascidas em 2009, por faixas de pessoal ocupado assalariado, segundo as seções da CNAE 2.0. Pode-se verificar que, em todos os anos do período de 2010 a 2014, as seções de atividades que apresentaram as mais altas taxas de sobrevivência foram *Saúde humana e serviços sociais*, *Atividades imobiliárias* e *Atividades profissionais, científicas e técnicas*. Em 2014, após cinco anos da entrada no mercado, as taxas de sobrevivência nessas atividades foram: *Saúde humana e serviços sociais* (55,3%), *Atividades imobiliárias* (51,5%) e *Atividades profissionais, científicas e técnicas* (47,3%). Por sua vez, *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas*, que, como observado anteriormente, destacou-se como a atividade com o maior número de entradas e saídas de empresas do mercado, apresentou as seguintes taxas de sobrevivência: 76,7% em 2010; 64,0% em 2011; 54,3% em 2012; 47,2% em 2013; e 37,9% em 2014. Essas taxas foram inferiores à médias do País no mesmo período: 77,3% em 2010; 65,2% em 2011; 55,8% em 2012; 48,8% em 2013; e 39,6% em 2014.

Tabela 12 - Taxa de sobrevivência das empresas nascidas em 2009, por faixas de pessoal ocupado assalariado, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2010-2014

(continua)

Seções da CNAE 2.0	Taxa de sobrevivência das empresas nascidas em 2009 (%)									
	Total					Faixas de pessoal ocupado assalariado				
	0									
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Total	77,3	65,2	55,8	48,8	39,6	72,3	59,2	49,3	42,4	32,9
A - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	72,8	61,4	53,0	46,5	37,5	64,7	52,7	44,3	37,9	29,0
B - Indústrias extrativas	73,9	62,2	52,4	45,3	37,0	68,0	55,3	44,6	37,4	29,3
C - Indústrias de transformação	76,9	65,2	56,2	49,5	41,3	69,6	56,5	46,8	40,3	31,9
D - Eletricidade e gás	76,9	68,6	62,2	51,3	42,6	75,2	66,4	59,4	48,3	39,2
E - Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	79,5	68,4	61,1	54,8	44,5	73,6	61,8	54,0	47,0	36,4
F - Construção	78,1	66,5	56,8	49,7	39,6	72,4	60,1	50,2	43,5	33,2
G - Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	76,7	64,0	54,3	47,2	37,9	71,6	57,9	47,7	40,7	31,3
H - Transporte, armazenagem e correio	80,0	68,6	59,9	52,7	43,2	75,3	63,0	53,9	46,5	36,9
I - Alojamento e alimentação	75,3	61,8	51,4	44,5	35,9	68,1	53,4	42,5	35,7	27,1
J - Informação e comunicação	78,4	66,4	57,5	49,4	39,2	76,6	64,1	54,9	46,7	36,2
K - Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	78,7	68,6	58,6	51,9	42,4	77,2	66,8	56,6	50,0	40,4
L - Atividades imobiliárias	81,7	73,2	67,0	61,2	51,5	79,4	70,3	63,8	58,0	47,8
M - Atividades profissionais, científicas e técnicas	81,6	71,6	63,5	56,8	47,3	78,3	67,2	58,3	51,1	40,6
N - Atividades administrativas e serviços complementares	77,8	66,5	57,8	51,0	41,7	73,2	61,0	51,6	44,7	34,9
P - Educação	79,6	69,7	61,8	55,4	46,9	73,7	62,5	53,9	47,5	38,6
Q - Saúde humana e serviços sociais	84,0	75,1	69,1	63,5	55,3	80,7	70,8	64,2	58,2	49,4
R - Artes, cultura, esporte e recreação	74,8	62,5	53,5	47,1	37,4	71,7	58,7	49,3	42,7	32,8
S - Outras atividades de serviços	70,9	57,8	46,6	40,0	30,3	66,3	52,7	41,0	34,6	24,9

Tabela 12 - Taxa de sobrevivência das empresas nascidas em 2009, por faixas de pessoal ocupado assalariado, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2010-2014

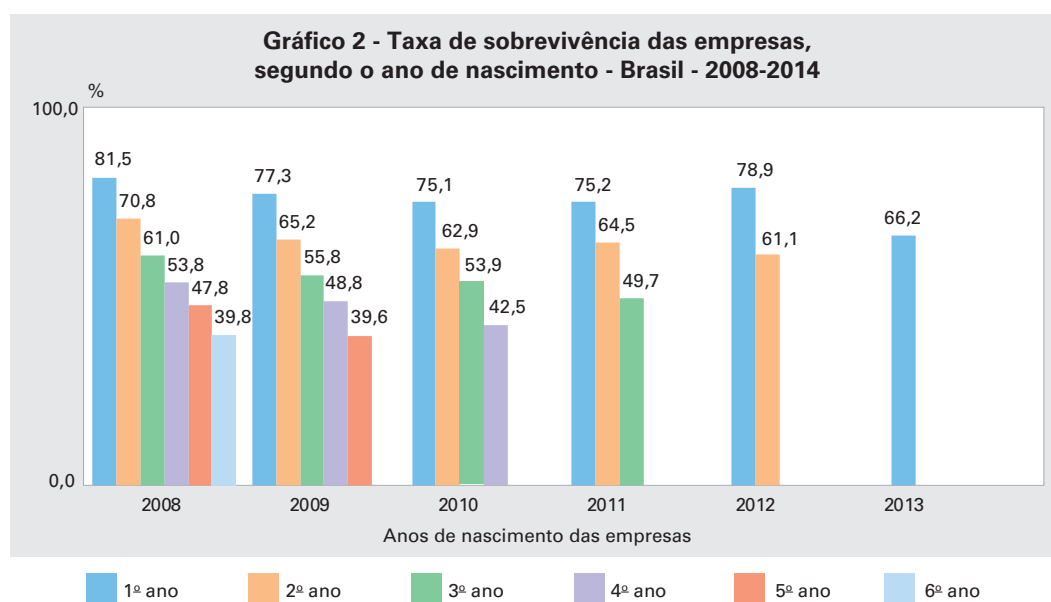
(conclusão)

Seções da CNAE 2.0	Taxa de sobrevivência das empresas nascidas em 2009 (%)									
	Faixas de pessoal ocupado assalariado									
	1 a 9					10 ou mais				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Total	94,3	85,2	77,4	70,4	61,8	96,8	90,9	84,5	77,6	70,0
A - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	90,7	80,1	71,4	64,6	54,8	96,8	89,8	82,1	76,5	67,7
B - Indústrias extrativas	95,0	87,3	80,0	73,6	63,6	97,8	88,9	84,4	75,6	71,1
C - Indústrias de transformação	94,4	85,7	78,3	71,5	63,7	97,2	91,1	83,9	76,7	68,3
D - Eletricidade e gás	95,0	90,0	90,0	80,0	75,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
E - Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	94,9	85,0	78,7	75,1	64,4	94,1	88,2	82,4	75,0	69,1
F - Construção	91,9	81,8	72,9	65,2	55,6	94,0	85,1	75,2	65,8	55,1
G - Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	94,3	84,8	76,6	69,2	60,2	96,9	91,8	86,5	80,1	72,8
H - Transporte, armazenagem e correio	94,6	85,4	77,9	71,2	62,2	97,6	93,7	87,5	81,7	74,3
I - Alojamento e alimentação	93,4	82,4	73,0	65,4	56,7	98,0	92,9	87,0	80,6	73,7
J - Informação e comunicação	95,3	86,8	80,6	73,6	66,1	98,9	92,1	87,3	78,8	72,0
K - Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	93,8	86,7	79,4	72,0	62,8	94,0	86,6	79,1	73,1	68,7
L - Atividades imobiliárias	95,9	90,3	86,3	80,7	74,0	98,0	98,0	94,1	88,2	72,5
M - Atividades profissionais, científicas e técnicas	96,7	92,3	87,6	83,6	77,8	97,7	93,7	88,1	83,0	78,4
N - Atividades administrativas e serviços complementares	94,6	86,4	79,8	74,1	66,4	96,5	89,8	84,7	76,9	69,8
P - Educação	95,8	89,1	82,9	76,0	68,1	97,8	94,3	90,3	87,8	84,8
Q - Saúde humana e serviços sociais	96,8	91,8	87,8	83,6	77,7	97,8	94,6	92,4	87,0	84,8
R - Artes, cultura, esporte e recreação	93,4	84,9	78,1	72,5	64,1	97,5	93,8	91,4	87,7	84,0
S - Outras atividades de serviços	94,4	84,1	74,9	67,6	57,8	99,0	95,5	88,4	81,4	73,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2006-2014.

A análise apresentada a seguir fixa vários anos de nascimento de empresas e realiza o acompanhamento da sobrevivência destas com o intuito de comparar a evolução das empresas que nasceram mais recentemente com a daquelas criadas há mais tempo.

O Gráfico 2 mostra a evolução das taxas de sobrevivência das empresas criadas de 2008 a 2013, nos anos seguintes aos seus nascimentos. Empresas que nasceram em 2008 apresentaram taxa de sobrevivência de 81,5% em 2009, ou seja, um ano após serem criadas, passando para 70,8% em 2010, 61,0% em 2011, 53,8% em 2012, 47,8% em 2013, chegando em 2014, seis anos após terem sido criadas, com taxa de sobrevivência de 39,8%. As empresas nascidas em 2009 apresentaram taxa de sobrevivência de 77,3% em 2010, um ano após serem criadas, passando para 65,2% em 2011, 55,8% em 2012, 48,8% em 2013, chegando em 2014, cinco anos após terem sido criadas, com taxa de sobrevivência de 39,6%. As empresas nascidas em 2010 tiveram, um ano após seu nascimento, taxa de sobrevivência de 75,1%, enquanto dois anos após serem criadas apresentaram taxa de sobrevivência de 62,9%, passando para 53,9% em 2013, e 42,5% em 2014. As empresas que nasceram em 2011 apresentaram, um ano após serem criadas, taxa de sobrevivência de 75,2%, 64,5% em 2013, e 49,7% em 2014. A análise mostrou, portanto, que as taxas de sobrevivência das empresas nascidas em 2008 foram superiores às das criadas nos anos posteriores.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2005-2014.

Empresas de alto crescimento

Na demografia das empresas, além dos movimentos de entrada, saída e sobrevivência das empresas, outros eventos podem ser observados para analisar a dinâmica empresarial e seu impacto na geração de pessoal ocupado assalariado. Um desses eventos são as empresas de alto crescimento, que, segundo a definição da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE (Organisation for Economic Co-operation and Development - OECD), são aquelas que apresentam

crescimento médio do pessoal ocupado assalariado maior que 20% ao ano, por um período de três anos¹⁶, e que tenham pelo menos 10 pessoas assalariadas no ano inicial de observação. As empresas de alto crescimento mais novas, com até oito anos de idade no ano de referência, são denominadas gazelas.

Os indicadores das empresas de alto crescimento são calculados com base no total daquelas com 10 ou mais pessoas assalariadas no ano de referência. A exclusão das empresas com 1 a 9 pessoas assalariadas evita distorções nas taxas de crescimento, pois pequenas variações absolutas no pessoal assalariado podem ocasionar grandes variações relativas.

A Tabela 13 mostra o desempenho do conjunto das empresas ativas, empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas e empresas de alto crescimento, em 2014, segundo variáveis selecionadas. Observa-se que havia 31,2 mil empresas de alto crescimento, que ocuparam 4,5 milhões de pessoas assalariadas e pagaram R\$ 103,3 bilhões em salários e outras remunerações. O salário médio mensal foi de R\$ 1 989,68, equivalente a 2,8 salários mínimos. Em relação ao conjunto das empresas ativas no País, as de alto crescimento representaram 0,7%; ocuparam 10,8% do pessoal ocupado total; 12,7% do pessoal ocupado assalariado; e 11,0% dos salários e outras remunerações.

Tabela 13 - Empresas, com 10 ou mais pessoas assalariadas e de alto crescimento, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2014

Variáveis selecionadas	Empresas		
	Total	Com 10 ou mais pessoas assalariadas	De alto crescimento
Número de empresas	4 557 411	488 825	31 223
Em relação ao total (%)	100,0	10,7	0,7
Em relação às empresas com 10 ou mais pessoas (%)	-	100,0	6,4
Pessoal ocupado total	41 835 528	29 833 797	4 510 346
Em relação ao total (%)	100,0	71,3	10,8
Em relação às empresas com 10 ou mais pessoas (%)	-	100,0	15,1
Pessoal ocupado assalariado	35 220 894	29 010 749	4 459 556
Em relação ao total (%)	100,0	82,4	12,7
Em relação às empresas com 10 ou mais pessoas (%)	-	100,0	15,4
Salários e outras remunerações (1 000 R\$)	939 763 129	834 094 154	103 278 054
Em relação ao total (%)	100,0	88,8	11,0
Em relação às empresas com 10 ou mais pessoas (%)	-	100,0	12,4
Salário médio mensal			
Em salários mínimos	2,8	3,1	2,8
Em reais (R\$)	2 030,70	2 221,62	1 989,68

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2011-2014.

¹⁶ Este cálculo pode ser realizado com pessoal ocupado assalariado (*employees*) ou com receita (*turnover*), segundo a OCDE. Como no CEMPRE não existe informação de receita para a totalidade das empresas, optou-se por calcular a taxa de crescimento com base no número de pessoas ocupadas assalariadas na empresa entre 2011 e 2014.

Ainda segundo a Tabela 13 e considerando somente as empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas, que é o universo a partir do qual as de alto crescimento são selecionadas, estas representaram 6,4%; 15,1% do pessoal ocupado total; 15,4% do pessoal ocupado assalariado; e 12,4% dos salários e outras remunerações. Como visto, as empresas de alto crescimento pagaram, em 2014, salário médio mensal de R\$ 1 989,68, que estava 10,4% abaixo do salário médio pago pelas empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas (R\$ 2 221,62).

A Tabela 14 apresenta pessoal ocupado assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal, em 2014, para o total das empresas e para as de alto crescimento, segundo o sexo e o nível de escolaridade. Considerando o sexo, a representatividade dos homens no pessoal assalariado nas empresas de alto crescimento (63,4%) foi superior à observada no conjunto das empresas (61,7%), em contraposição a uma participação menor das mulheres, em ambos os segmentos (36,6% e 38,3%, respectivamente). Em relação ao total de salários e outras remunerações das empresas de alto crescimento, 70,9% foram pagos aos homens e 29,1%, às mulheres. Considerando o total das empresas, 69,6% dos salários e outras remunerações foram pagos aos homens, enquanto 30,4%, às mulheres. O salário médio mensal das empresas de alto crescimento foi de R\$ 2 215,35 para os homens e de R\$ 1 593,46 para as mulheres, o que representa uma diferença de 28,1%. No total das empresas, o salário médio mensal foi de R\$ 2 275,38 para os homens e de R\$ 1 629,63 para as mulheres, gerando uma diferença de 28,4%.

Tabela 14 - Pessoal ocupado assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal das empresas de alto crescimento, segundo o sexo e o nível de escolaridade - Brasil - 2014

Sexo e nível de escolaridade	Pessoal ocupado assalariado		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)		Salário médio mensal	
	Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Em reais (R\$)	Em salários mínimos
Total de empresas						
Total	35 220 894	100,0	939 763 129	100,0	2 030,70	2,8
Sexo						
Homens	21 737 710	61,7	654 009 942	69,6	2 275,38	3,1
Mulheres	13 483 184	38,3	285 753 187	30,4	1 629,63	2,3
Nível de escolaridade						
Com nível superior	4 250 079	12,1	303 511 519	32,3	5 516,51	7,6
Sem nível superior	30 970 815	87,9	636 251 610	67,7	1 560,36	2,2
Empresas de alto crescimento						
Total	4 459 556	100,0	103 278 054	100,0	1 989,68	2,7
Sexo						
Homens	2 828 891	63,4	73 263 379	70,9	2 215,35	3,1
Mulheres	1 630 665	36,6	30 014 675	29,1	1 593,46	2,2
Nível de escolaridade						
Com nível superior	506 357	11,4	30 043 342	29,1	5 095,38	7,0
Sem nível superior	3 953 199	88,6	73 234 712	70,9	1 591,69	2,2

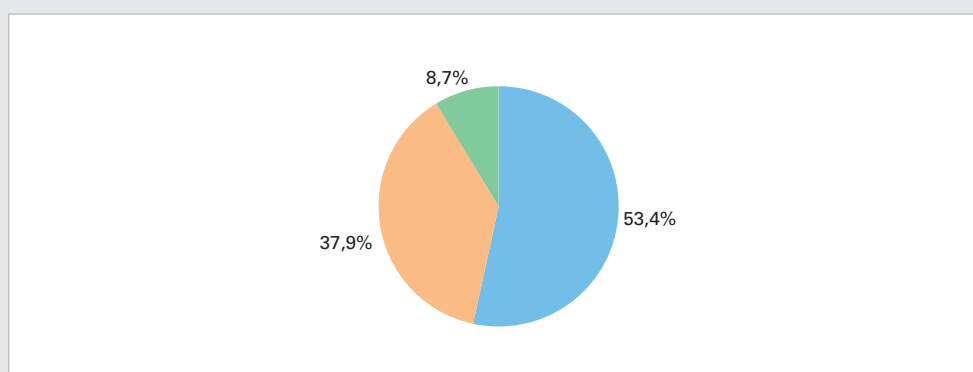
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2011-2014.

Quanto ao nível de escolaridade, nas empresas de alto crescimento, 88,6% do pessoal ocupado assalariado apresentava-se sem nível superior e 11,4%, com nível superior completo, o que revela uma participação do pessoal assalariado sem nível superior ligeiramente maior, quando comparada ao valor do conjunto das empresas (87,9%). Por outro lado, a parcela de salários e outras remunerações do pessoal assalariado sem nível superior, nas empresas de alto crescimento, foi de 70,9%, enquanto a do pessoal assalariado com nível superior, 29,1%. Considerando o total das empresas, 67,7% dos salários e outras remunerações foram pagos ao pessoal assalariado sem nível superior, enquanto 32,3%, ao pessoal com nível superior. O salário médio mensal do pessoal assalariado sem nível superior, nas empresas de alto crescimento, foi de R\$ 1 591,69 e o do pessoal com nível superior, R\$ 5 095,38, representando uma diferença de 220,1%. No total das empresas, essa diferença foi de 253,5%: o salário médio mensal do pessoal assalariado sem nível superior foi de R\$ 1 560,36 e o do pessoal com nível superior, R\$ 5 516,51.

Porte das empresas

Uma característica importante para o estudo das empresas de alto crescimento é a análise de seu porte, por tratar-se de empresas com forte potencial de crescimento. Nesse sentido, observa-se, em 2014, uma participação alta, de 53,4%, entre as empresas na faixa de 10 a 49 pessoas ocupadas assalariadas. A participação na faixa de 50 a 249 pessoas ocupadas assalariadas foi de 37,9%, enquanto entre as empresas com 250 ou mais pessoas ocupadas assalariadas foi de somente 8,7%, como apresentado no Gráfico 3. Ressalta-se que esse padrão de porte das empresas de alto crescimento assemelha-se ao verificado em anos anteriores.

Gráfico 3 - Distribuição percentual das empresas de alto crescimento, segundo as faixas de pessoal ocupado assalariado - Brasil - 2014



■ 10 a 49 pessoas ocupadas ■ 50 a 249 pessoas ocupadas ■ 250 pessoas ou mais

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2011-2014.

Atividades econômicas

O Gráfico 4 apresenta as taxas das empresas de alto crescimento, em 2014, segundo as seções da CNAE 2.0. Essa taxa, cabe ressaltar, reflete a quantidade de empresas de alto crescimento no total daquelas com 10 ou mais pessoas assalariadas e situou-se em 6,4%, diferenciando-se, em média, conforme a atividade econômica. As maiores taxas foram observadas em *Atividades administrativas e serviços complementares* (10,5%); *Construção* (9,6%); e *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (9,2%). Por sua vez, as seções *Administração pública, defesa e seguridade social* (2,3%), *Alojamento e alimentação* (3,7%), e *Artes, cultura, esporte e recreação* (4,5%) registraram as menores taxas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2011-2014.

O Gráfico 5 apresenta a participação relativa do pessoal ocupado assalariado das empresas de alto crescimento, em 2014, segundo as seções da CNAE 2.0, cuja média foi 15,4%. A seção *Atividades administrativas e serviços complementares* apresentou a maior participação relativa (28,3%), seguida por *Construção* (23,8%) e *Informação e comunicação* (18,3%). Por sua vez, *Eletricidade e gás*, *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* e *Educação* registraram as menores participações, com 3,0%, 6,9% e 10,4%, respectivamente.

Gráfico 5 - Participação relativa do pessoal assalariado das empresas de alto crescimento, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2011-2014.

Conclusões

A análise efetuada centrou-se na dinâmica demográfica das empresas brasileiras formais no ano de 2014, com base nos dados do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, tecendo comparações com as informações de 2008 a 2013, quando possível.

Dentre os resultados apresentados, destacam-se:

- Pela primeira vez, desde que esse estudo é realizado, o saldo de empresas, registrado pela diferença entre entradas e saídas, foi negativo, uma vez que as saídas totalizaram 944,0 mil empresas e as entradas somaram 726,3 mil empresas. Na comparação com 2013, houve um decréscimo de 4,6% no número de empresas (217,7 mil), queda de 0,2% no pessoal ocupado total (71,1 mil) e aumento de 0,5% no pessoal ocupado assalariado (170,4 mil).
- Em 2014, no total de empresas ativas, a taxa de sobrevivência foi de 84,1%; a taxa de entrada, 15,9%; e a taxa de saída, 20,7%. Ressalta-se que 97,6% do pessoal ocupado assalariado estava nas empresas sobreviventes e 2,4%, nas empresas entrantes. O correspondente a 1,5% do pessoal assalariado estava nas empresas que saíram do mercado.

- *Eletricidade e gás* foi a atividade econômica que apresentou a maior taxa de entrada (24,0%), enquanto *Outras atividades de serviços* registrou a maior taxa de saída (27,8%).
- *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* foi a seção que apresentou os maiores aumentos absolutos de pessoal ocupado assalariado, tanto vinculado às entradas (252,9 mil) como relacionado às saídas (134,7 mil), assinalando a atividade com o maior ganho absoluto neste aspecto (118,2 mil).
- Considerando o nível de escolaridade, tanto as empresas que entraram quanto as que saíram do mercado ocuparam pessoal assalariado sem nível superior (93,2% e 93,4%, respectivamente) acima do observado no conjunto das empresas (87,9%).
- Do total de 694,5 mil empresas que nasceram em 2009, 536,6 mil (77,3%) sobreviveram em 2010; 452,5 mil (65,2%), até 2011; 387,4 mil (55,8%), até 2012; 339,1 mil (48,8%), até 2013; e 275,0 mil (39,6%) sobreviveram até 2014. Assim, após cinco anos da entrada no mercado, verifica-se que menos de 40% das empresas entrantes em 2009 sobreviveram até 2014.
- As empresas de alto crescimento representaram 6,4% das empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas, taxa inferior à observada nos anos anteriores. O salário médio mensal foi R\$ 1 989,68, 10,4% abaixo do salário médio pago pelas empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas (R\$ 2 221,62).
- Considerando o nível de escolaridade, as empresas de alto crescimento ocuparam 88,6% do pessoal assalariado sem nível superior e 11,4% com nível superior, o que revela uma participação do pessoal assalariado sem nível superior ligeiramente maior, quando comparada à do conjunto das empresas (87,9%). No que diz respeito ao sexo, a participação masculina (63,4%) nas empresas de alto crescimento é mais elevada do que a observada no conjunto das empresas (61,7%). Ainda com relação às empresas de alto crescimento, a diferença salarial entre homens e mulheres foi de 28,1%, semelhante ao valor da totalidade das empresas, que foi de 28,4%. Por sua vez, entre as pessoas com e sem nível superior, a diferença salarial nas empresas de alto crescimento foi de 220,1% enquanto para a totalidade das empresas, 253,5%.

Referências

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 2.0. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 425 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/atividades-economicas>>. Acesso em: ago. 2016.

DEMOGRAFIA das empresas 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 132 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica, n. 25). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/demografiaempresa/2013/default.shtm>>. Acesso em: ago. 2016.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. 86 p. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2014/default.shtm>>. Acesso em: ago. 2016.

EUROSTAT-OECD manual on business demography statistics. Paris: Organisation for Economic Co-operation and Development - OECD; Luxembourg: Statistical Office of the European Communities - Eurostat, 2007. 99 p. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/8/8/39974460.pdf>>. Acesso em: ago. 2016.

LABINI, P. S. *Oligopólio e progresso técnico*. Apresentação de Jacob Frenkel. Tradução de Vittoria Cerbino Salles. Revisão de Jacob Frenkel. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 199 p. (Os economistas).

PORTER, M. E. *Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência*. Rio de Janeiro: Campus, 1986. 362 p.

POSSAS, M. L. *Estruturas de mercado em oligopólio*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1987. 191 p. (Economia e planejamento. Série obras didáticas).

STEINDL, J. *Maturidade e estagnação no capitalismo americano*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 264 p. (Os economistas).

Anexos

1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

2 - Tabela de Natureza Jurídica 2014

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continua)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
A				AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA
	01			AGRICULTURA, PECUÁRIA E SERVIÇOS RELACIONADOS
		01.1		Produção de lavouras temporárias
			01.11-3	Cultivo de cereais
			01.12-1	Cultivo de algodão herbáceo e de outras fibras de lavoura temporária
			01.13-0	Cultivo de cana-de-açúcar
			01.14-8	Cultivo de fumo
			01.15-6	Cultivo de soja
			01.16-4	Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja
			01.19-9	Cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente
		01.2		Horticultura e floricultura
			01.21-1	Horticultura
			01.22-9	Cultivo de flores e plantas ornamentais
		01.3		Produção de lavouras permanentes
			01.31-8	Cultivo de laranja
			01.32-6	Cultivo de uva
			01.33-4	Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva
			01.34-2	Cultivo de café
			01.35-1	Cultivo de cacau
			01.39-3	Cultivo de plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente
		01.4		Produção de sementes e mudas certificadas
			01.41-5	Produção de sementes certificadas
			01.42-3	Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas
		01.5		Pecuária
			01.51-2	Criação de bovinos
			01.52-1	Criação de outros animais de grande porte
			01.53-9	Criação de caprinos e ovinos
			01.54-7	Criação de suínos
			01.55-5	Criação de aves
			01.59-8	Criação de animais não especificados anteriormente
		01.6		Atividades de apoio à agricultura e à pecuária; atividades de pós-colheita
			01.61-0	Atividades de apoio à agricultura
			01.62-8	Atividades de apoio à pecuária
			01.63-6	Atividades de pós-colheita
		01.7		Caça e serviços relacionados
			01.70-9	Caça e serviços relacionados
	02			PRODUÇÃO FLORESTAL
		02.1		Produção florestal - florestas plantadas
			02.10-1	Produção florestal - florestas plantadas
		02.2		Produção florestal - florestas nativas
			02.20-9	Produção florestal - florestas nativas
		02.3		Atividades de apoio à produção florestal
			02.30-6	Atividades de apoio à produção florestal

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
	03			PESCA E AQUICULTURA
		03.1		Pesca
			03.11-6	Pesca em água salgada
			03.12-4	Pesca em água doce
		03.2		Aquicultura
			03.21-3	Aquicultura em água salgada e salobra
			03.22-1	Aquicultura em água doce
B				INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
	05			EXTRAÇÃO DE CARVÃO MINERAL
		05.0		Extração de carvão mineral
			05.00-3	Extração de carvão mineral
	06			EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
		06.0		Extração de petróleo e gás natural
			06.00-0	Extração de petróleo e gás natural
	07			EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS
		07.1		Extração de minério de ferro
			07.10-3	Extração de minério de ferro
		07.2		Extração de minerais metálicos não ferrosos
			07.21-9	Extração de minério de alumínio
			07.22-7	Extração de minério de estanho
			07.23-5	Extração de minério de manganês
			07.24-3	Extração de minério de metais preciosos
			07.25-1	Extração de minerais radioativos
			07.29-4	Extração de minerais metálicos não ferrosos não especificados anteriormente
	08			EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS
		08.1		Extração de pedra, areia e argila
			08.10-0	Extração de pedra, areia e argila
		08.9		Extração de outros minerais não metálicos
			08.91-6	Extração de minerais para fabricação de adubos, fertilizantes e outros produtos químicos
			08.92-4	Extração e refino de sal marinho e sal-gema
			08.93-2	Extração de gemas (pedras preciosas e semipreciosas)
			08.99-1	Extração de minerais não metálicos não especificados anteriormente
	09			ATIVIDADES DE APOIO À EXTRAÇÃO DE MINERAIS
		09.1		Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural
			09.10-6	Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural
		09.9		Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural
			09.90-4	Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural
C				INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
	10			FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
		10.1		Abate e fabricação de produtos de carne
			10.11-2	Abate de reses, exceto suínos
			10.12-1	Abate de suínos, aves e outros pequenos animais
			10.13-9	Fabricação de produtos de carne

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		10.2		Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado
			10.20-1	Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado
		10.3		Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais
			10.31-7	Fabricação de conservas de frutas
			10.32-5	Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais
			10.33-3	Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes
		10.4		Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais
			10.41-4	Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho
			10.42-2	Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho
			10.43-1	Fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não comestíveis de animais
		10.5		Laticínios
			10.51-1	Preparação do leite
			10.52-0	Fabricação de laticínios
			10.53-8	Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis
		10.6		Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
			10.61-9	Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz
			10.62-7	Moagem de trigo e fabricação de derivados
			10.63-5	Fabricação de farinha de mandioca e derivados
			10.64-3	Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho
			10.65-1	Fabricação de amidos e féculas de vegetais e de óleos de milho
			10.66-0	Fabricação de alimentos para animais
			10.69-4	Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente
		10.7		Fabricação e refino de açúcar
			10.71-6	Fabricação de açúcar em bruto
			10.72-4	Fabricação de açúcar refinado
		10.8		Torrefação e moagem de café
			10.81-3	Torrefação e moagem de café
			10.82-1	Fabricação de produtos à base de café
		10.9		Fabricação de outros produtos alimentícios
			10.91-1	Fabricação de produtos de panificação
			10.92-9	Fabricação de biscoitos e bolachas
			10.93-7	Fabricação de produtos derivados do cacau, de chocolates e confeitos
			10.94-5	Fabricação de massas alimentícias
			10.95-3	Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos
			10.96-1	Fabricação de alimentos e pratos prontos
			10.99-6	Fabricação de produtos alimentícios não especificados anteriormente
11				FABRICAÇÃO DE BEBIDAS
		11.1		Fabricação de bebidas alcoólicas
			11.11-9	Fabricação de aguardentes e outras bebidas destiladas
			11.12-7	Fabricação de vinho
			11.13-5	Fabricação de malte, cervejas e chopes
		11.2		Fabricação de bebidas não alcoólicas
			11.21-6	Fabricação de águas envasadas
			11.22-4	Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
	12			FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO
		12.1		Processamento industrial do fumo
			12.10-7	Processamento industrial do fumo
		12.2		Fabricação de produtos do fumo
			12.20-4	Fabricação de produtos do fumo
	13			FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS
		13.1		Preparação e fiação de fibras têxteis
			13.11-1	Preparação e fiação de fibras de algodão
			13.12-0	Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão
			13.13-8	Fiação de fibras artificiais e sintéticas
			13.14-6	Fabricação de linhas para costurar e bordar
		13.2		Tecelagem, exceto malha
			13.21-9	Tecelagem de fios de algodão
			13.22-7	Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão
			13.23-5	Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas
		13.3		Fabricação de tecidos de malha
			13.30-8	Fabricação de tecidos de malha
		13.4		Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis
			13.40-5	Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis
		13.5		Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário
			13.51-1	Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico
			13.52-9	Fabricação de artefatos de tapeçaria
			13.53-7	Fabricação de artefatos de cordoaria
			13.54-5	Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos
			13.59-6	Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente
	14			CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
		14.1		Confecção de artigos do vestuário e acessórios
			14.11-8	Confecção de roupas íntimas
			14.12-6	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas
			14.13-4	Confecção de roupas profissionais
			14.14-2	Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção
		14.2		Fabricação de artigos de malharia e tricotagem
			14.21-5	Fabricação de meias
			14.22-3	Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias
	15			PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS
		15.1		Curtimento e outras preparações de couro
			15.10-6	Curtimento e outras preparações de couro
		15.2		Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro
			15.21-1	Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material
			15.29-7	Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente
		15.3		Fabricação de calçados
			15.31-9	Fabricação de calçados de couro

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
			15.32-7	Fabricação de tênis de qualquer material
			15.33-5	Fabricação de calçados de material sintético
			15.39-4	Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente
		15.4		Fabricação de partes para calçados, de qualquer material
			15.40-8	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material
16				FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA
		16.1		Desdobramento de madeira
			16.10-2	Desdobramento de madeira
		16.2		Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis
			16.21-8	Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada
			16.22-6	Fabricação de estruturas de madeira e de artigos de carpintaria para construção
			16.23-4	Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira
			16.29-3	Fabricação de artefatos de madeira, palha, cortiça, vime e material trançado não especificados anteriormente, exceto móveis
17				FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL
		17.1		Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel
			17.10-9	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel
		17.2		Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão
			17.21-4	Fabricação de papel
			17.22-2	Fabricação de cartolina e papel-cartão
		17.3		Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado
			17.31-1	Fabricação de embalagens de papel
			17.32-0	Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão
			17.33-8	Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado
		17.4		Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado
			17.41-9	Fabricação de produtos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado para uso comercial e de escritório
			17.42-7	Fabricação de produtos de papel para usos doméstico e higiênico-sanitário
			17.49-4	Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente
18				IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES
		18.1		Atividade de impressão
			18.11-3	Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas
			18.12-1	Impressão de material de segurança
			18.13-0	Impressão de materiais para outros usos
		18.2		Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos
			18.21-1	Serviços de pré-impressão
			18.22-9	Serviços de acabamentos gráficos
		18.3		Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte
			18.30-0	Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte
19				FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS
		19.1		Coquerias
			19.10-1	Coquerias

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		19.2		Fabricação de produtos derivados do petróleo
			19.21-7	Fabricação de produtos do refino de petróleo
			19.22-5	Fabricação de produtos derivados do petróleo, exceto produtos do refino
		19.3		Fabricação de biocombustíveis
			19.31-4	Fabricação de álcool
			19.32-2	Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool
20				FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS
		20.1		Fabricação de produtos químicos inorgânicos
			20.11-8	Fabricação de cloro e álcalis
			20.12-6	Fabricação de intermediários para fertilizantes
			20.13-4	Fabricação de adubos e fertilizantes
			20.14-2	Fabricação de gases industriais
			20.19-3	Fabricação de produtos químicos inorgânicos não especificados anteriormente
		20.2		Fabricação de produtos químicos orgânicos
			20.21-5	Fabricação de produtos petroquímicos básicos
			20.22-3	Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras
			20.29-1	Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente
		20.3		Fabricação de resinas e elastômeros
			20.31-2	Fabricação de resinas termoplásticas
			20.32-1	Fabricação de resinas termofixas
			20.33-9	Fabricação de elastômeros
		20.4		Fabricação de fibras artificiais e sintéticas
			20.40-1	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas
		20.5		Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários
			20.51-7	Fabricação de defensivos agrícolas
			20.52-5	Fabricação de desinfestantes domissanitários
		20.6		Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
			20.61-4	Fabricação de sabões e detergentes sintéticos
			20.62-2	Fabricação de produtos de limpeza e polimento
			20.63-1	Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
		20.7		Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacs e produtos afins
			20.71-1	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacs
			20.72-0	Fabricação de tintas de impressão
			20.73-8	Fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins
		20.9		Fabricação de produtos e preparados químicos diversos
			20.91-6	Fabricação de adesivos e selantes
			20.92-4	Fabricação de explosivos
			20.93-2	Fabricação de aditivos de uso industrial
			20.94-1	Fabricação de catalisadores
			20.99-1	Fabricação de produtos químicos não especificados anteriormente
21				FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS
		21.1		Fabricação de produtos farmoquímicos
			21.10-6	Fabricação de produtos farmoquímicos

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		21.2		Fabricação de produtos farmacêuticos
			21.21-1	Fabricação de medicamentos para uso humano
			21.22-0	Fabricação de medicamentos para uso veterinário
			21.23-8	Fabricação de preparações farmacêuticas
	22			FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO
		22.1		Fabricação de produtos de borracha
			22.11-1	Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar
			22.12-9	Reforma de pneumáticos usados
			22.19-6	Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente
		22.2		Fabricação de produtos de material plástico
			22.21-8	Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico
			22.22-6	Fabricação de embalagens de material plástico
			22.23-4	Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção
			22.29-3	Fabricação de artefatos de material plástico não especificados anteriormente
	23			FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS
		23.1		Fabricação de vidro e de produtos do vidro
			23.11-7	Fabricação de vidro plano e de segurança
			23.12-5	Fabricação de embalagens de vidro
			23.19-2	Fabricação de artigos de vidro
		23.2		Fabricação de cimento
			23.20-6	Fabricação de cimento
		23.3		Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes
			23.30-3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes
		23.4		Fabricação de produtos cerâmicos
			23.41-9	Fabricação de produtos cerâmicos refratários
			23.42-7	Fabricação de produtos cerâmicos não refratários para uso estrutural na construção
			23.49-4	Fabricação de produtos cerâmicos não refratários não especificados anteriormente
		23.9		Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos
			23.91-5	Aparelhamento e outros trabalhos em pedras
			23.92-3	Fabricação de cal e gesso
			23.99-1	Fabricação de produtos de minerais não metálicos não especificados anteriormente
	24			METALURGIA
		24.1		Produção de ferro-gusa e de ferroligas
			24.11-3	Produção de ferro-gusa
			24.12-1	Produção de ferroligas
		24.2		Siderurgia
			24.21-1	Produção de semiacabados de aço
			24.22-9	Produção de laminados planos de aço
			24.23-7	Produção de laminados longos de aço
			24.24-5	Produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço
		24.3		Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura
			24.31-8	Produção de tubos de aço com costura
			24.39-3	Produção de outros tubos de ferro e aço

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		24.4		Metalurgia dos metais não ferrosos
			24.41-5	Metalurgia do alumínio e suas ligas
			24.42-3	Metalurgia dos metais preciosos
			24.43-1	Metalurgia do cobre
			24.49-1	Metalurgia dos metais não ferrosos e suas ligas não especificados anteriormente
		24.5		Fundição
			24.51-2	Fundição de ferro e aço
			24.52-1	Fundição de metais não ferrosos e suas ligas
	25			FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
		25.1		Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada
			25.11-0	Fabricação de estruturas metálicas
			25.12-8	Fabricação de esquadrias de metal
			25.13-6	Fabricação de obras de caldeiraria pesada
		25.2		Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras
			25.21-7	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras para aquecimento central
			25.22-5	Fabricação de caldeiras geradoras de vapor, exceto para aquecimento central e para veículos
		25.3		Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais
			25.31-4	Produção de forjados de aço e de metais não ferrosos e suas ligas
			25.32-2	Produção de artefatos estampados de metal; metalurgia do pó
			25.39-0	Serviços de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais
		25.4		Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas
			25.41-1	Fabricação de artigos de cutelaria
			25.42-0	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias
			25.43-8	Fabricação de ferramentas
		25.5		Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições
			25.50-1	Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições
		25.9		Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente
			25.91-8	Fabricação de embalagens metálicas
			25.92-6	Fabricação de produtos de trefilados de metal
			25.93-4	Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal
			25.99-3	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente
	26			FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS
		26.1		Fabricação de componentes eletrônicos
			26.10-8	Fabricação de componentes eletrônicos
		26.2		Fabricação de equipamentos de informática e periféricos
			26.21-3	Fabricação de equipamentos de informática
			26.22-1	Fabricação de periféricos para equipamentos de informática
		26.3		Fabricação de equipamentos de comunicação
			26.31-1	Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação
			26.32-9	Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação
		26.4		Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo
			26.40-0	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		26.5		Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios
			26.51-5	Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
			26.52-3	Fabricação de cronômetros e relógios
		26.6		Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação
			26.60-4	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação
		26.7		Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos
			26.70-1	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos
		26.8		Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas
			26.80-9	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas
27				FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS
		27.1		Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos
			27.10-4	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos
		27.2		Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos
			27.21-0	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos automotores
			27.22-8	Fabricação de baterias e acumuladores para veículos automotores
		27.3		Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica
			27.31-7	Fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica
			27.32-5	Fabricação de material elétrico para instalações em circuito de consumo
			27.33-3	Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados
		27.4		Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação
			27.40-6	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação
		27.5		Fabricação de eletrodomésticos
			27.51-1	Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar para uso doméstico
			27.59-7	Fabricação de aparelhos eletrodomésticos não especificados anteriormente
		27.9		Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente
			27.90-2	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente
28				FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
		28.1		Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão
			28.11-9	Fabricação de motores e turbinas, exceto para aviões e veículos rodoviários
			28.12-7	Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas
			28.13-5	Fabricação de válvulas, registros e dispositivos semelhantes
			28.14-3	Fabricação de compressores
			28.15-1	Fabricação de equipamentos de transmissão para fins industriais
		28.2		Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral
			28.21-6	Fabricação de aparelhos e equipamentos para instalações térmicas
			28.22-4	Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas e pessoas
			28.23-2	Fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial
			28.24-1	Fabricação de aparelhos e equipamentos de ar condicionado
			28.25-9	Fabricação de máquinas e equipamentos para saneamento básico e ambiental
			28.29-1	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral não especificados anteriormente

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		28.3		Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária
			28.31-3	Fabricação de tratores agrícolas
			28.32-1	Fabricação de equipamentos para irrigação agrícola
			28.33-0	Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, exceto para irrigação
		28.4		Fabricação de máquinas-ferramenta
			28.40-2	Fabricação de máquinas-ferramenta
		28.5		Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção
			28.51-8	Fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo
			28.52-6	Fabricação de outras máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, exceto na extração de petróleo
			28.53-4	Fabricação de tratores, exceto agrícolas
			28.54-2	Fabricação de máquinas e equipamentos para terraplenagem, pavimentação e construção, exceto tratores
		28.6		Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico
			28.61-5	Fabricação de máquinas para a indústria metalúrgica, exceto máquinas-ferramenta
			28.62-3	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo
			28.63-1	Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil
			28.64-0	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias do vestuário, do couro e de calçados
			28.65-8	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de celulose, papel e papelão e artefatos
			28.66-6	Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria do plástico
			28.69-1	Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente
29				FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS
		29.1		Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
			29.10-7	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
		29.2		Fabricação de caminhões e ônibus
			29.20-4	Fabricação de caminhões e ônibus
		29.3		Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores
			29.30-1	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores
		29.4		Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores
			29.41-7	Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores
			29.42-5	Fabricação de peças e acessórios para os sistemas de marcha e transmissão de veículos automotores
			29.43-3	Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotores
			29.44-1	Fabricação de peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão de veículos automotores
			29.45-0	Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias
			29.49-2	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores não especificados anteriormente
		29.5		Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores
			29.50-6	Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores
30				FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES
		30.1		Construção de embarcações
			30.11-3	Construção de embarcações e estruturas flutuantes
			30.12-1	Construção de embarcações para esporte e lazer
		30.3		Fabricação de veículos ferroviários
			30.31-8	Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
			30.32-6	Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		30.4		Fabricação de aeronaves
			30.41-5	Fabricação de aeronaves
			30.42-3	Fabricação de turbinas, motores e outros componentes e peças para aeronaves
		30.5		Fabricação de veículos militares de combate
			30.50-4	Fabricação de veículos militares de combate
		30.9		Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente
			30.91-1	Fabricação de motocicletas
			30.92-0	Fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados
			30.99-7	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente
31				FABRICAÇÃO DE MÓVEIS
		31.0		Fabricação de móveis
			31.01-2	Fabricação de móveis com predominância de madeira
			31.02-1	Fabricação de móveis com predominância de metal
			31.03-9	Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal
			31.04-7	Fabricação de colchões
32				FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS
		32.1		Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes
			32.11-6	Lapidação de gemas e fabricação de artefatos de ourivesaria e joalheria
			32.12-4	Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes
		32.2		Fabricação de instrumentos musicais
			32.20-5	Fabricação de instrumentos musicais
		32.3		Fabricação de artefatos para pesca e esporte
			32.30-2	Fabricação de artefatos para pesca e esporte
		32.4		Fabricação de brinquedos e jogos recreativos
			32.40-0	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos
		32.5		Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos
			32.50-7	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos
		32.9		Fabricação de produtos diversos
			32.91-4	Fabricação de escovas, pincéis e vassouras
			32.92-2	Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança e proteção pessoal e profissional
			32.99-0	Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente
33				MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
		33.1		Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos
			33.11-2	Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos
			33.12-1	Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos
			33.13-9	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos elétricos
			33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica
			33.15-5	Manutenção e reparação de veículos ferroviários
			33.16-3	Manutenção e reparação de aeronaves
			33.17-1	Manutenção e reparação de embarcações
			33.19-8	Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		33.2		Instalação de máquinas e equipamentos
			33.21-0	Instalação de máquinas e equipamentos industriais
			33.29-5	Instalação de equipamentos não especificados anteriormente
D				ELETRICIDADE E GÁS
	35			ELETRICIDADE, GÁS E OUTRAS UTILIDADES
		35.1		Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
			35.11-5	Geração de energia elétrica
			35.12-3	Transmissão de energia elétrica
			35.13-1	Comércio atacadista de energia elétrica
			35.14-0	Distribuição de energia elétrica
		35.2		Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas
			35.20-4	Produção de gás; processamento de gás natural; distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas
		35.3		Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado
			35.30-1	Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado
E				ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
	36			CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA
		36.0		Captação, tratamento e distribuição de água
			36.00-6	Captação, tratamento e distribuição de água
	37			ESGOTO E ATIVIDADES RELACIONADAS
		37.0		Esgoto e atividades relacionadas
			37.01-1	Gestão de redes de esgoto
			37.02-9	Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes
	38			COLETA, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS; RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS
		38.1		Coleta de resíduos
			38.11-4	Coleta de resíduos não perigosos
			38.12-2	Coleta de resíduos perigosos
		38.2		Tratamento e disposição de resíduos
			38.21-1	Tratamento e disposição de resíduos não perigosos
			38.22-0	Tratamento e disposição de resíduos perigosos
		38.3		Recuperação de materiais
			38.31-9	Recuperação de materiais metálicos
			38.32-7	Recuperação de materiais plásticos
			38.39-4	Recuperação de materiais não especificados anteriormente
	39			DESCONTAMINAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS
		39.0		Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos
			39.00-5	Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos
F				CONSTRUÇÃO
	41			CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
		41.1		Incorporação de empreendimentos imobiliários
			41.10-7	Incorporação de empreendimentos imobiliários

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		41.2		Construção de edifícios
			41.20-4	Construção de edifícios
	42			OBRAS DE INFRAESTRUTURA
		42.1		Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais
			42.11-1	Construção de rodovias e ferrovias
			42.12-0	Construção de obras de arte especiais
			42.13-8	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas
		42.2		Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos
			42.21-9	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações
			42.22-7	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas
			42.23-5	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto
		42.9		Construção de outras obras de infraestrutura
			42.91-0	Obras portuárias, marítimas e fluviais
			42.92-8	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas
			42.99-5	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente
	43			SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
		43.1		Demolição e preparação do terreno
			43.11-8	Demolição e preparação de canteiros de obras
			43.12-6	Perfurações e sondagens
			43.13-4	Obras de terraplenagem
			43.19-3	Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente
		43.2		Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções
			43.21-5	Instalações elétricas
			43.22-3	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração
			43.29-1	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente
		43.3		Obras de acabamento
			43.30-4	Obras de acabamento
		43.9		Outros serviços especializados para construção
			43.91-6	Obras de fundações
			43.99-1	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente
G				COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
	45			COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
		45.1		Comércio de veículos automotores
			45.11-1	Comércio a varejo e por atacado de veículos automotores
			45.12-9	Representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores
		45.2		Manutenção e reparação de veículos automotores
			45.20-0	Manutenção e reparação de veículos automotores
		45.3		Comércio de peças e acessórios para veículos automotores
			45.30-7	Comércio de peças e acessórios para veículos automotores

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		45.4		Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios
			45.41-2	Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios
			45.42-1	Representantes comerciais e agentes do comércio de motocicletas, peças e acessórios
			45.43-9	Manutenção e reparação de motocicletas
	46			COMÉRCIO POR ATACADO, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
		46.1		Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas
			46.11-7	Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos
			46.12-5	Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos
			46.13-3	Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens
			46.14-1	Representantes comerciais e agentes do comércio de máquinas, equipamentos, embarcações e aeronaves
			46.15-0	Representantes comerciais e agentes do comércio de eletrodomésticos, móveis e artigos de uso doméstico
			46.16-8	Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem
			46.17-6	Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo
			46.18-4	Representantes comerciais e agentes do comércio especializado em produtos não especificados anteriormente
			46.19-2	Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado
		46.2		Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos
			46.21-4	Comércio atacadista de café em grão
			46.22-2	Comércio atacadista de soja
			46.23-1	Comércio atacadista de animais vivos, alimentos para animais e matérias-primas agrícolas, exceto café e soja
		46.3		Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo
			46.31-1	Comércio atacadista de leite e laticínios
			46.32-0	Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas
			46.33-8	Comércio atacadista de hortifrutigranjeiros
			46.34-6	Comércio atacadista de carnes, produtos da carne e pescado
			46.35-4	Comércio atacadista de bebidas
			46.36-2	Comércio atacadista de produtos do fumo
			46.37-1	Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente
			46.39-7	Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral
		46.4		Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar
			46.41-9	Comércio atacadista de tecidos, artefatos de tecido e de armarinho
			46.42-7	Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios
			46.43-5	Comércio atacadista de calçados e artigos de viagem
			46.44-3	Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário
			46.45-1	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico
			46.46-0	Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
			46.47-8	Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações
			46.49-4	Comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		46.5		Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação
			46.51-6	Comércio atacadista de computadores, periféricos e suprimentos de informática
			46.52-4	Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação
		46.6		Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação
			46.61-3	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças
			46.62-1	Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; partes e peças
			46.63-0	Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial; partes e peças
			46.64-8	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças
			46.65-6	Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso comercial; partes e peças
			46.69-9	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças
		46.7		Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção
			46.71-1	Comércio atacadista de madeira e produtos derivados
			46.72-9	Comércio atacadista de ferragens e ferramentas
			46.73-7	Comércio atacadista de material elétrico
			46.74-5	Comércio atacadista de cimento
			46.79-6	Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente e de materiais de construção em geral
		46.8		Comércio atacadista especializado em outros produtos
			46.81-8	Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP
			46.82-6	Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP)
			46.83-4	Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo
			46.84-2	Comércio atacadista de produtos químicos e petroquímicos, exceto agroquímicos
			46.85-1	Comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção
			46.86-9	Comércio atacadista de papel e papelão em bruto e de embalagens
			46.87-7	Comércio atacadista de resíduos e sucatas
			46.89-3	Comércio atacadista especializado de outros produtos intermediários não especificados anteriormente
		46.9		Comércio atacadista não especializado
			46.91-5	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios
			46.92-3	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários
			46.93-1	Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários
47				COMÉRCIO VAREJISTA
		47.1		Comércio varejista não especializado
			47.11-3	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados
			47.12-1	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns
			47.13-0	Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		47.2		Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
			47.21-1	Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes
			47.22-9	Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias
			47.23-7	Comércio varejista de bebidas
			47.24-5	Comércio varejista de hortifrutigranjeiros
			47.29-6	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; produtos do fumo
		47.3		Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
			47.31-8	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
			47.32-6	Comércio varejista de lubrificantes
		47.4		Comércio varejista de material de construção
			47.41-5	Comércio varejista de tintas e materiais para pintura
			47.42-3	Comércio varejista de material elétrico
			47.43-1	Comércio varejista de vidros
			47.44-0	Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção
		47.5		Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico
			47.51-2	Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática
			47.52-1	Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação
			47.53-9	Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo
			47.54-7	Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação
			47.55-5	Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho
			47.56-3	Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios
			47.57-1	Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação
			47.59-8	Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente
		47.6		Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos
			47.61-0	Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria
			47.62-8	Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas
			47.63-6	Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos
		47.7		Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
			47.71-7	Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário
			47.72-5	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
			47.73-3	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos
			47.74-1	Comércio varejista de artigos de óptica
		47.8		Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados
			47.81-4	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios
			47.82-2	Comércio varejista de calçados e artigos de viagem
			47.83-1	Comércio varejista de jóias e relógios
			47.84-9	Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)
			47.85-7	Comércio varejista de artigos usados
			47.89-0	Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		47.9		Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista
			47.90-3	Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista
H				TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO
	49			TRANSPORTE TERRESTRE
		49.1		Transporte ferroviário e metroferroviário
			49.11-6	Transporte ferroviário de carga
			49.12-4	Transporte metroferroviário de passageiros
		49.2		Transporte rodoviário de passageiros
			49.21-3	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana
			49.22-1	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional
			49.23-0	Transporte rodoviário de táxi
			49.24-8	Transporte escolar
			49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente
		49.3		Transporte rodoviário de carga
			49.30-2	Transporte rodoviário de carga
		49.4		Transporte dutoviário
			49.40-0	Transporte dutoviário
		49.5		Trens turísticos, teleféricos e similares
			49.50-7	Trens turísticos, teleféricos e similares
	50			TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		50.1		Transporte marítimo de cabotagem e longo curso
			50.11-4	Transporte marítimo de cabotagem
			50.12-2	Transporte marítimo de longo curso
		50.2		Transporte por navegação interior
			50.21-1	Transporte por navegação interior de carga
			50.22-0	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares
		50.3		Navegação de apoio
			50.30-1	Navegação de apoio
		50.9		Outros transportes aquaviários
			50.91-2	Transporte por navegação de travessia
			50.99-8	Transportes aquaviários não especificados anteriormente
	51			TRANSPORTE AÉREO
		51.1		Transporte aéreo de passageiros
			51.11-1	Transporte aéreo de passageiros regular
			51.12-9	Transporte aéreo de passageiros não regular
		51.2		Transporte aéreo de carga
			51.20-0	Transporte aéreo de carga
		51.3		Transporte espacial
			51.30-7	Transporte espacial

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
	52			ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		52.1		Armazenamento, carga e descarga
			52.11-7	Armazenamento
			52.12-5	Carga e descarga
		52.2		Atividades auxiliares dos transportes terrestres
			52.21-4	Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados
			52.22-2	Terminais rodoviários e ferroviários
			52.23-1	Estacionamento de veículos
			52.29-0	Atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente
		52.3		Atividades auxiliares dos transportes aquaviários
			52.31-1	Gestão de portos e terminais
			52.32-0	Atividades de agenciamento marítimo
			52.39-7	Atividades auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente
		52.4		Atividades auxiliares dos transportes aéreos
			52.40-1	Atividades auxiliares dos transportes aéreos
		52.5		Atividades relacionadas à organização do transporte de carga
			52.50-8	Atividades relacionadas à organização do transporte de carga
	53			CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
		53.1		Atividades de Correio
			53.10-5	Atividades de Correio
		53.2		Atividades de malote e de entrega
			53.20-2	Atividades de malote e de entrega
I				ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO
	55			ALOJAMENTO
		55.1		Hotéis e similares
			55.10-8	Hotéis e similares
		55.9		Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente
			55.90-6	Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente
	56			ALIMENTAÇÃO
		56.1		Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
			56.11-2	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas
			56.12-1	Serviços ambulantes de alimentação
		56.2		Serviços de <i>catering</i>, bufê e outros serviços de comida preparada
			56.20-1	Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada
J				INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
	58			EDIÇÃO E EDIÇÃO INTEGRADA À IMPRESSÃO
		58.1		Edição de livros, jornais, revistas e outras atividades de edição
			58.11-5	Edição de livros
			58.12-3	Edição de jornais
			58.13-1	Edição de revistas
			58.19-1	Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		58.2		Edição integrada à impressão de livros, jornais, revistas e outras publicações
			58.21-2	Edição integrada à impressão de livros
			58.22-1	Edição integrada à impressão de jornais
			58.23-9	Edição integrada à impressão de revistas
			58.29-8	Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos
59				ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS, PRODUÇÃO DE VÍDEOS E DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO; GRAVAÇÃO DE SOM E EDIÇÃO DE MÚSICA
		59.1		Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão
			59.11-1	Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
			59.12-0	Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
			59.13-8	Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão
			59.14-6	Atividades de exibição cinematográfica
		59.2		Atividades de gravação de som e de edição de música
			59.20-1	Atividades de gravação de som e de edição de música
60				ATIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO
		60.1		Atividades de rádio
			60.10-1	Atividades de rádio
		60.2		Atividades de televisão
			60.21-7	Atividades de televisão aberta
			60.22-5	Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura
61				TELECOMUNICAÇÕES
		61.1		Telecomunicações por fio
			61.10-8	Telecomunicações por fio
		61.2		Telecomunicações sem fio
			61.20-5	Telecomunicações sem fio
		61.3		Telecomunicações por satélite
			61.30-2	Telecomunicações por satélite
		61.4		Operadoras de televisão por assinatura
			61.41-8	Operadoras de televisão por assinatura por cabo
			61.42-6	Operadoras de televisão por assinatura por micro-ondas
			61.43-4	Operadoras de televisão por assinatura por satélite
		61.9		Outras atividades de telecomunicações
			61.90-6	Outras atividades de telecomunicações
62				ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
		62.0		Atividades dos serviços de tecnologia da informação
			62.01-5	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
			62.02-3	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
			62.03-1	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis
			62.04-0	Consultoria em tecnologia da informação
			62.09-1	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
63				ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO
		63.1		Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas
			63.11-9	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet
			63.19-4	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		63.9		Outras atividades de prestação de serviços de informação
			63.91-7	Agências de notícias
			63.99-2	Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente
K				ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
	64			ATIVIDADES DE SERVIÇOS FINANCEIROS
		64.1		Banco Central
			64.10-7	Banco Central
		64.2		Intermediação monetária - depósitos à vista
			64.21-2	Bancos comerciais
			64.22-1	Bancos múltiplos, com carteira comercial
			64.23-9	Caixas econômicas
			64.24-7	Crédito cooperativo
		64.3		Intermediação não monetária - outros instrumentos de captação
			64.31-0	Bancos múltiplos, sem carteira comercial
			64.32-8	Bancos de investimento
			64.33-6	Bancos de desenvolvimento
			64.34-4	Agências de fomento
			64.35-2	Crédito imobiliário
			64.36-1	Sociedades de crédito, financiamento e investimento - financeiras
			64.37-9	Sociedades de crédito ao microempreendedor
			64.38-7	Bancos de câmbio e outras instituições de intermediação não monetária
		64.4		Arrendamento mercantil
			64.40-9	Arrendamento mercantil
		64.5		Sociedades de capitalização
			64.50-6	Sociedades de capitalização
		64.6		Atividades de sociedades de participação
			64.61-1	Holdings de instituições financeiras
			64.62-0	Holdings de instituições não financeiras
			64.63-8	Outras sociedades de participação, exceto <i>holdings</i>
		64.7		Fundos de investimento
			64.70-1	Fundos de investimento
		64.9		Atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente
			64.91-3	Sociedades de fomento mercantil - <i>factoring</i>
			64.92-1	Securitização de créditos
			64.93-0	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos
			64.99-9	Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente
	65			SEGUROS, RESSEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE
		65.1		Seguros de vida e não vida
			65.11-1	Seguros de vida
			65.12-0	Seguros não vida

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		65.2		Seguros-saúde
			65.20-1	Seguros-saúde
		65.3		Resseguros
			65.30-8	Resseguros
		65.4		Previdência complementar
			65.41-3	Previdência complementar fechada
			65.42-1	Previdência complementar aberta
		65.5		Planos de saúde
			65.50-2	Planos de saúde
66				ATIVIDADES AUXILIARES DOS SERVIÇOS FINANCEIROS, SEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE
		66.1		Atividades auxiliares dos serviços financeiros
			66.11-8	Administração de bolsas e mercados de balcão organizados
			66.12-6	Atividades de intermediários em transações de títulos, valores mobiliários e mercadorias
			66.13-4	Administração de cartões de crédito
			66.19-3	Atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente
		66.2		Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde
			66.21-5	Avaliação de riscos e perdas
			66.22-3	Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde
			66.29-1	Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde não especificadas anteriormente
		66.3		Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão
			66.30-4	Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão
L				ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
	68			ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		68.1		Atividades imobiliárias de imóveis próprios
			68.10-2	Atividades imobiliárias de imóveis próprios
		68.2		Atividades imobiliárias por contrato ou comissão
			68.21-8	Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis
			68.22-6	Gestão e administração da propriedade imobiliária
M				ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
	69			ATIVIDADES JURÍDICAS, DE CONTABILIDADE E DE AUDITORIA
		69.1		Atividades jurídicas
			69.11-7	Atividades jurídicas, exceto cartórios
			69.12-5	Cartórios
		69.2		Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária
			69.20-6	Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária
	70			ATIVIDADES DE SEDES DE EMPRESAS E DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL
		70.1		Sedes de empresas e unidades administrativas locais
			70.10-7	Sedes de empresas e unidades administrativas locais

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		70.2		Atividades de consultoria em gestão empresarial
			70.20-4	Atividades de consultoria em gestão empresarial
71				SERVIÇOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA; TESTES E ANÁLISES TÉCNICAS
		71.1		Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas
			71.11-1	Serviços de arquitetura
			71.12-0	Serviços de engenharia
			71.19-7	Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia
		71.2		Testes e análises técnicas
			71.20-1	Testes e análises técnicas
72				PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
		72.1		Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais
			72.10-0	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais
		72.2		Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas
			72.20-7	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas
73				PUBLICIDADE E PESQUISA DE MERCADO
		73.1		Publicidade
			73.11-4	Agências de publicidade
			73.12-2	Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação
			73.19-0	Atividades de publicidade não especificadas anteriormente
		73.2		Pesquisas de mercado e de opinião pública
			73.20-3	Pesquisas de mercado e de opinião pública
74				OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		74.1		Design e decoração de interiores
			74.10-2	Design e decoração de interiores
		74.2		Atividades fotográficas e similares
			74.20-0	Atividades fotográficas e similares
		74.9		Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente
			74.90-1	Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente
75				ATIVIDADES VETERINÁRIAS
		75.0		Atividades veterinárias
			75.00-1	Atividades veterinárias
N				ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
	77			ALUGUÉIS NÃO IMOBILIÁRIOS E GESTÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS NÃO FINANCEIROS
		77.1		Locação de meios de transporte sem condutor
			77.11-0	Locação de automóveis sem condutor
			77.19-5	Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor
		77.2		Aluguel de objetos pessoais e domésticos
			77.21-7	Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos
			77.22-5	Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares
			77.23-3	Aluguel de objetos do vestuário, jóias e acessórios
			77.29-2	Aluguel de objetos pessoais e domésticos não especificados anteriormente

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		77.3		Aluguel de máquinas e equipamentos sem operador
			77.31-4	Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador
			77.32-2	Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador
			77.33-1	Aluguel de máquinas e equipamentos para escritório
			77.39-0	Aluguel de máquinas e equipamentos não especificados anteriormente
		77.4		Gestão de ativos intangíveis não financeiros
			77.40-3	Gestão de ativos intangíveis não financeiros
78				SELEÇÃO, AGENCIAMENTO E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA
		78.1		Seleção e agenciamento de mão de obra
			78.10-8	Seleção e agenciamento de mão de obra
		78.2		Locação de mão de obra temporária
			78.20-5	Locação de mão de obra temporária
		78.3		Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros
			78.30-2	Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros
79				AGÊNCIAS DE VIAGENS, OPERADORES TURÍSTICOS E SERVIÇOS DE RESERVAS
		79.1		Agências de viagens e operadores turísticos
			79.11-2	Agências de viagens
			79.12-1	Operadores turísticos
		79.9		Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente
			79.90-2	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente
80				ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA, SEGURANÇA E INVESTIGAÇÃO
		80.1		Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores
			80.11-1	Atividades de vigilância e segurança privada
			80.12-9	Atividades de transporte de valores
		80.2		Atividades de monitoramento de sistemas de segurança
			80.20-0	Atividades de monitoramento de sistemas de segurança
		80.3		Atividades de investigação particular
			80.30-7	Atividades de investigação particular
81				SERVIÇOS PARA EDIFÍCIOS E ATIVIDADES PAISAGÍSTICAS
		81.1		Serviços combinados para apoio a edifícios
			81.11-7	Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais
			81.12-5	Condomínios prediais
		81.2		Atividades de limpeza
			81.21-4	Limpeza em prédios e em domicílios
			81.22-2	Imunização e controle de pragas urbanas
			81.29-0	Atividades de limpeza não especificadas anteriormente
		81.3		Atividades paisagísticas
			81.30-3	Atividades paisagísticas
82				SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, DE APOIO ADMINISTRATIVO E OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS
		82.1		Serviços de escritório e apoio administrativo
			82.11-3	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo
			82.19-9	Fotocópias, preparação de documentos e outros serviços especializados de apoio administrativo
		82.2		Atividades de teleatendimento
			82.20-2	Atividades de teleatendimento
		82.3		Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos
			82.30-0	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		82.9		Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas
			82.91-1	Atividades de cobrança e informações cadastrais
			82.92-0	Envasamento e empacotamento sob contrato
			82.99-7	Atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente
O				ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
	84			ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		84.1		Administração do estado e da política econômica e social
			84.11-6	Administração pública em geral
			84.12-4	Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais
			84.13-2	Regulação das atividades econômicas
		84.2		Serviços coletivos prestados pela administração pública
			84.21-3	Relações exteriores
			84.22-1	Defesa
			84.23-0	Justiça
			84.24-8	Segurança e ordem pública
			84.25-6	Defesa Civil
		84.3		Seguridade social obrigatória
			84.30-2	Seguridade social obrigatória
P				EDUCAÇÃO
	85			EDUCAÇÃO
		85.1		Educação infantil e ensino fundamental
			85.11-2	Educação infantil - creche
			85.12-1	Educação infantil - pré-escola
			85.13-9	Ensino fundamental
		85.2		Ensino médio
			85.20-1	Ensino médio
		85.3		Educação superior
			85.31-7	Educação superior - graduação
			85.32-5	Educação superior - graduação e pós-graduação
			85.33-3	Educação superior - pós-graduação e extensão
		85.4		Educação profissional de nível técnico e tecnológico
			85.41-4	Educação profissional de nível técnico
			85.42-2	Educação profissional de nível tecnológico
		85.5		Atividades de apoio à educação
			85.50-3	Atividades de apoio à educação
		85.9		Outras atividades de ensino
			85.91-1	Ensino de esportes
			85.92-9	Ensino de arte e cultura
			85.93-7	Ensino de idiomas
			85.99-6	Atividades de ensino não especificadas anteriormente
Q				SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS
	86			ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA
		86.1		Atividades de atendimento hospitalar
			86.10-1	Atividades de atendimento hospitalar

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		86.2		Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes
			86.21-6	Serviços móveis de atendimento a urgências
			86.22-4	Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências
		86.3		Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos
			86.30-5	Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos
		86.4		Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
			86.40-2	Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
		86.5		Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos
			86.50-0	Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos
		86.6		Atividades de apoio à gestão de saúde
			86.60-7	Atividades de apoio à gestão de saúde
		86.9		Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente
			86.90-9	Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente
87				ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES
		87.1		Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, e de infraestrutura e apoio a pacientes prestadas em residências coletivas e particulares
			87.11-5	Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em residências coletivas e particulares
			87.12-3	Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio
		87.2		Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química
			87.20-4	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química
		87.3		Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares
			87.30-1	Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares
88				SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM ALOJAMENTO
		88.0		Serviços de assistência social sem alojamento
			88.00-6	Serviços de assistência social sem alojamento
R				ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		90		ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CRIATIVAS E DE ESPETÁCULOS
		90.0		Atividades artísticas, criativas e de espetáculos
			90.01-9	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares
			90.02-7	Criação artística
			90.03-5	Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas
91				ATIVIDADES LIGADAS AO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL
		91.0		Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental
			91.01-5	Atividades de bibliotecas e arquivos
			91.02-3	Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares
			91.03-1	Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental
92				ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO DE JOGOS DE AZAR E APOSTAS
		92.0		Atividades de exploração de jogos de azar e apostas
			92.00-3	Atividades de exploração de jogos de azar e apostas
93				ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE RECREAÇÃO E LAZER
		93.1		Atividades esportivas
			93.11-5	Gestão de instalações de esportes
			93.12-3	Clubes sociais, esportivos e similares

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(conclusão)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
			93.13-1	Atividades de condicionamento físico
			93.19-1	Atividades esportivas não especificadas anteriormente
		93.2		Atividades de recreação e lazer
			93.21-2	Parques de diversão e parques temáticos
			93.29-8	Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente
S				OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS
	94			ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		94.1		Atividades de organizações associativas patronais, empresariais e profissionais
			94.11-1	Atividades de organizações associativas patronais e empresariais
			94.12-0	Atividades de organizações associativas profissionais
		94.2		Atividades de organizações sindicais
			94.20-1	Atividades de organizações sindicais
		94.3		Atividades de associações de defesa de direitos sociais
			94.30-8	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
		94.9		Atividades de organizações associativas não especificadas anteriormente
			94.91-0	Atividades de organizações religiosas
			94.92-8	Atividades de organizações políticas
			94.93-6	Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte
			94.99-5	Atividades associativas não especificadas anteriormente
	95			REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		95.1		Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação
			95.11-8	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos
			95.12-6	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação
		95.2		Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos
			95.21-5	Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico
			95.29-1	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente
	96			OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		96.0		Outras atividades de serviços pessoais
			96.01-7	Lavanderias, tinturarias e toalheiros
			96.02-5	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza
			96.03-3	Atividades funerárias e serviços relacionados
			96.09-2	Atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente
T				SERVIÇOS DOMÉSTICOS
	97			SERVIÇOS DOMÉSTICOS
		97.0		Serviços domésticos
			97.00-5	Serviços domésticos
U				ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
	99			ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
		99.0		Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
			99.00-8	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Anexo 2 - Tabela de Natureza Jurídica 2014
Atualizada pela Resolução CONCLA n. 2, de 23 de dezembro de 2013

(continua)

Código	Descrição
1. Administração Pública	
101-5	Órgão Público do Poder Executivo Federal
102-3	Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal
103-1	Órgão Público do Poder Executivo Municipal
104-0	Órgão Público do Poder Legislativo Federal
105-8	Órgão Público do Poder Legislativo Estadual ou do Distrito Federal
106-6	Órgão Público do Poder Legislativo Municipal
107-4	Órgão Público do Poder Judiciário Federal
108-2	Órgão Público do Poder Judiciário Estadual
110-4	Autarquia Federal
111-2	Autarquia Estadual ou do Distrito Federal
112-0	Autarquia Municipal
113-9	Fundação Pública de Direito Público Federal
114-7	Fundação Pública de Direito Público Estadual ou do Distrito Federal
115-5	Fundação Pública de Direito Público Municipal
116-3	Órgão Público Autônomo Federal
117-1	Órgão Público Autônomo Estadual ou do Distrito Federal
118-0	Órgão Público Autônomo Municipal
119-8	Comissão Polinacional
120-1	Fundo Público
121-0	Consórcio Público de Direito Público (Associação Pública)
122-8	Consórcio Público de Direito Privado
123-6	Estado ou Distrito Federal
124-4	Município
125-2	Fundação Pública de Direito Privado Federal
126-0	Fundação Pública de Direito Privado Estadual ou do Distrito Federal
127-9	Fundação Pública de Direito Privado Municipal
2. Entidades Empresariais	
201-1	Empresa Pública
203-8	Sociedade de Economia Mista
204-6	Sociedade Anônima Aberta
205-4	Sociedade Anônima Fechada
206-2	Sociedade Empresária Limitada
207-0	Sociedade Empresária em Nome Coletivo
208-9	Sociedade Empresária em Comandita Simples
209-7	Sociedade Empresária em Comandita por Ações
212-7	Sociedade em Conta de Participação
213-5	Empresário (Individual)
214-3	Cooperativa
215-1	Consórcio de Sociedades
216-0	Grupo de Sociedades
217-8	Estabelecimento, no Brasil, de Sociedade Estrangeira

**Anexo 2 - Tabela de Natureza Jurídica 2014
Atualizada pela Resolução CONCLA n. 2, de 23 de dezembro de 2013**

(conclusão)

Código	Descrição
219-4	- Estabelecimento, no Brasil, de Empresa Binacional Argentino-Brasileira
221-6	- Empresa Domiciliada no Exterior
222-4	- Clube/Fundo de Investimento
223-2	- Sociedade Simples Pura
224-0	- Sociedade Simples Limitada
225-9	- Sociedade Simples em Nome Coletivo
226-7	- Sociedade Simples em Comandita Simples
227-5	- Empresa Binacional
228-3	- Consórcio de Empregadores
229-1	- Consórcio Simples
230-5	- Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária)
231-3	- Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Simples)
3. Entidades sem Fins Lucrativos	
303-4	- Serviço Notarial e Registral (Cartório)
306-9	- Fundação Privada
307-7	- Serviço Social Autônomo
308-5	- Condomínio Edifício
310-7	- Comissão de Conciliação Prévia
311-5	- Entidade de Mediação e Arbitragem
313-1	- Entidade Sindical
320-4	- Estabelecimento, no Brasil, de Fundação ou Associação Estrangeiras
321-2	- Fundação ou Associação Domiciliada no Exterior
322-0	- Organização Religiosa
323-9	- Comunidade Indígena
324-7	- Fundo Privado
325-5	- Órgão de Direção Nacional de Partido Político
326-3	- Órgão de Direção Regional de Partido Político
327-1	- Órgão de Direção Local de Partido Político
328-0	- Comitê Financeiro de Partido Político
329-8	- Frente Plebiscitária ou Referendária
330-1	- Organização Social (OS)
399-9	- Associação Privada
4. Pessoas Físicas	
401-4	- Empresa Individual Imobiliária
402-2	- Segurado Especial
408-1	- Contribuinte individual
409-0	- Candidato a Cargo Político Eletivo
411-1	- Leiloeiro
412-0	- Produtor Rural (Pessoa Física)
5. Organizações Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	
501-0	- Organização Internacional
502-9	- Representação Diplomática Estrangeira
503-7	- Outras Instituições Extraterritoriais

Glossário

ano de fundação Ano de fundação da empresa ou unidade legal consoante a sua inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

empresa Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal, estabelecida no País.

empresa de alto crescimento Empresa com crescimento médio de pessoal ocupado assalariado maior que 20% ao ano, por um período de três anos. Para efeito do presente estudo, são consideradas as empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas no ano inicial de observação.

empresa gazela Empresa de alto crescimento, com até oito anos de idade no ano de referência.

entrada de empresa Evento demográfico caracterizado pela empresa que está ativa no ano de referência e não estava ativa no ano anterior. O número de entradas de empresas representa o conjunto formado pelos nascimentos e pelas reentradas de empresas.

evento demográfico das empresas Tipologia utilizada para caracterizar os movimentos de entrada, nascimento, reentrada, saída e sobrevivência das empresas formalmente constituídas no País.

idade média das empresas Razão entre o somatório das idades das empresas ativas no ano de referência e o total de empresas ativas neste ano.

nascimento de empresa Evento demográfico caracterizado pelo início da atividade da empresa. O número de nascimentos de empresas representa a diferença entre a entrada e a reentrada de empresas no

ano de referência. Se uma unidade paralisada é reativada dentro do período de dois anos, este evento não é considerado um nascimento. Não inclui entradas decorrentes de mudanças de atividade.

peçoal ocupado assalariado Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRES, incluindo pessoas com vínculo empregatício formal, assim como aquelas sem vínculo formal, como membros da família e cooperativados com atividade na unidade. Para a conceituação de pessoal ocupado assalariado médio, consultar o tópico "Critérios para atribuição de valores de pessoal assalariado médio e de salário médio mensal", na seção **Notas técnicas**.

peçoal ocupado total Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRES, incluindo pessoas assalariadas com e sem vínculo empregatício, bem como proprietários e sócios com atividade na unidade.

reentrada de empresa Evento demográfico caracterizado pelo recomeço da atividade da empresa no ano de referência após um período de interrupção temporária não superior a dois anos. A reentrada pode ser classificada em: proveniente de reativação real da atividade econômica ou proveniente de falha no preenchimento do registro administrativo.

saída de empresa Evento demográfico caracterizado pela empresa que não está ativa no ano de referência e estava ativa no ano anterior.

salário médio mensal Razão entre o total de salários e outras remunerações do ano de referência e do pessoal ocupado assalariado médio em atividade no ano, dividida por 13 meses.

salário médio mensal em salários mínimos Salário médio mensal expresso em termos do valor médio mensal do salário mínimo mensal médio do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRES.

salário mínimo mensal médio Valor médio do salário mínimo no ano, calculado a partir da soma dos valores do salário mínimo no ano dividida por 13. Em 2014, o valor médio do salário mínimo mensal foi de R\$ 724,00 (setecentos e vinte e quatro reais).

salários e outras remunerações Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajuda de custo, 13º salário, abono financeiro de 1/3 das férias, participações nos lucros, dentre outras, às pessoas assalariadas com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (IAPAS/INSS) ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, conta de cooperativa etc.).

sobrevivência Evento demográfico caracterizado pela empresa que está ativa no ano de referência e estava ativa no ano anterior.

taxa de empresas de alto crescimento Relação entre o número de empresas de alto crescimento e o número de empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas no ano de referência.

taxa de empresas gazelas Relação entre o número de empresas gazelas e o número de empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas e até oito anos de idade no ano de referência.

taxa de entrada Relação entre o número de entradas de empresas e a população de empresas no ano de referência.

taxa de pessoal ocupado total/assalariado das empresas de alto crescimento Relação entre o pessoal ocupado total/assalariado das empresas de alto crescimento e o pessoal ocupado total/assalariado das empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas no ano de referência.

taxa de pessoal ocupado total/assalariado das empresas gazelas Relação entre o pessoal ocupado total/assalariado das empresas gazelas e o pessoal ocupado total/assalariado das empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas e até oito anos de idade no ano de referência.

taxa de saída Relação entre o número de saídas de empresas e a população de empresas no ano de referência.

taxa de sobrevivência Relação entre o número de empresas sobreviventes e a população de empresas no ano de referência.

unidade local Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua na qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal. São consideradas as unidades locais estabelecidas no País.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações

Andréa Bastos da Silva Guimarães

Gerência de Cadastros de Empresas e Estabelecimentos

Vinicius Mendonça Fonseca

Gerência de Classificações

Francisco de Souza Marta

Gerência de Infraestrutura

Fabiano da Silva Giovanini

Gerência de Crítica e Qualidade

Elon Martins de Sá

Gerência de Análise e Disseminação

Adriane Gonzalez Rodrigues D Almeida

Supervisão da pesquisa SIMCAD

Breno Barbosa

Francisco de Souza Marta

Luiz Alberto Reis Pinto

Mauro Eduardo Mattos

Planejamento da montagem da base de dados 2014

Bruno Erbisti Garcia

Gustavo Alexandre Nogueira da Costa

Neimar Rodrigues Guimarães

Telma Tompson

Thiego Gonçalves Ferreira

Crítica dos microdados

Adriane Gonzalez Rodrigues D Almeida
Bruno Pereira Palma
Carlos Alberto Mendonça dos Santos
Elon Martins de Sá
Fátima das Graças Macedo Barbosa
Francisco de Souza Marta
Gustavo Alexandre Nogueira da Costa
Luiz Alberto Reis Pinto
Marcelo Bianchi de Assis
Marcelo Sterental Altschuller
Mauro Eduardo Mattos
Neimar Rodrigues Guimarães
Telma Tompson
Thiego Gonçalves Ferreira

Crítica de dados agregados

Adriane Gonzalez Rodrigues D Almeida
Kátia Cilene Medeiros de Carvalho
Thiego Gonçalves Ferreira

Elaboração do texto introdutório e das notas metodológicas

Adriane Gonzalez Rodrigues D Almeida
Kátia Cilene Medeiros de Carvalho

Plano tabular

Thiego Gonçalves Ferreira

Análise dos resultados

Adriane Gonzalez Rodrigues D Almeida
Fátima das Graças Macedo Barbosa
Katia Cilene Medeiros de Carvalho
Thiego Gonçalves Ferreira

Revisão dos originais

Andréa Bastos da Silva Guimarães
Adriane Gonzalez Rodrigues D Almeida
Fátima das Graças Macedo Barbosa
Katia Cilene Medeiros de Carvalho
Telma Tompson
Thiego Gonçalves Ferreira

Analistas de sistemas - CEMPRE

Claudio Ananias Ferraz

Suporte administrativo

Lucas Pinto Braga (Estagiário)
Roberto Correia de Araújo

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

Diagramação tabular e de gráficos

Aline Carneiro Damacena

Beth Fontoura

Diagramação textual

Aline Carneiro Damacena

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Produção do *e-book*

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Karina Pessanha da Silva (Estagiária)

Lioara Mandoju

Nadia Bernuci dos Santos

Solange de Oliveira Santos

Vera Lúcia Punzi Barcelos Capone

Normalização textual e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte

Série Estudos e Pesquisas

Informação demográfica e socioeconômica - ISSN 1516-3296

Síntese de indicadores sociais 1998, n. 1, 1999.

Evolução e perspectivas da mortalidade infantil no Brasil, n. 2, 1999.

População jovem no Brasil, n. 3, 1999.

Síntese de indicadores sociais 1999, n. 4, 2000.

Síntese de indicadores sociais 2000, n. 5, 2001.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados da sinopse preliminar do censo demográfico 2000, n. 6, 2001.

Mapa do mercado de trabalho no Brasil 1992-1997, n. 7, 2001.

Perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000, n. 8, 2002.

Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000, n. 9, 2002.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados do universo do censo demográfico 2000, n. 10, 2002.

Síntese de indicadores sociais 2002, n. 11, 2003.

Síntese de indicadores sociais 2003, n. 12, 2004.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados da amostra do censo demográfico 2000, n.13, 2004.

Indicadores sociais municipais: uma análise da amostra do censo demográfico 2000, n.14, 2004.

Síntese de indicadores sociais 2004, n. 15, 2005.

Tendências demográficas: uma análise dos indígenas com base nos resultados da amostra dos Censos Demográficos 1991 e 2000, n. 16, 2005.

Síntese de indicadores sociais 2005, n. 17, 2006.

Sistema de informações e indicadores culturais 2003, n. 18, 2006.

Síntese de indicadores sociais 2006, n. 19, 2006.

Tendências demográficas: uma análise da população com base nos resultados dos censos demográficos 1940 e 2000, n. 20, 2007.

Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2007, n. 21, 2007.

Sistema de informações e indicadores culturais 2003-2005, n. 22, 2008.

Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2008, n. 23, 2008.

Projeção da população do Brasil por sexo e idade 1980-2050, revisão 2008, n. 24, 2008.

Indicadores Sociodemográficos e de Saúde no Brasil 2009, n. 25, 2009.

Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2009, n. 26, 2009.

Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2010, n. 27, 2010.

Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010, n. 28, 2010.

Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2012, n. 29, 2012.

Tábuas abreviadas de mortalidade por sexo e idade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, n. 30, 2013.

Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2007- 2010, n. 31, 2013

Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2013, n. 32, 2013.

Estatísticas de Gênero: uma análise dos resultados do Censo Demográfico 2010, n. 33, 2014.

Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2014, n. 34, 2014.

Informação geográfica - ISSN 1517-1450

Saneamento básico e problemas ambientais em Goiânia, n. 1, 1999.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2002, n. 2, 2002.

Reserva ecológica do IBGE: ambientes e plantas vasculares, n. 3, 2004.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2004, n. 4, 2004.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2008, n. 5, 2008.

Vetores Estruturantes da Dimensão Socioeconômica da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco 2009, n.6, 2009.

Indicadores de Desenvolvimento Sustentável Brasil 2010, n. 7, 2010.

Geoestatísticas de Recursos Naturais da Amazônia Legal 2003, n. 8, 2011.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2012, n. 9, 2012.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2015, n. 10, 2015.

Informação econômica - ISSN 1679-480X

As micros e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil 2001, n. 1, 2003.

Caracterização do setor produtivo de flores e plantas ornamentais no Brasil, n. 2, 2004.

Indicadores agropecuários 1996-2003, n. 3, 2004.

As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil 2002, n. 4, 2004.
2. ed. 2004.

Economia do turismo: análise das atividades: características do turismo 2003, n.5, 2006.

Demografia das empresas 2005, n.6, 2007.

Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005, n.7, 2008.

As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil 2005, n.8, 2008.

Economia da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005, n.9, 2008.

Demografia das empresas 2006, n.10, 2008.

O Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação no Brasil 2003-2006, n. 11, 2009.

Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-2006, n.12, 2009.

Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-2007, n.13, 2010.

Demografia das Empresas 2008, n. 14, 2010.

Estatísticas de Empreendedorismo 2008, n. 15, 2011.

Demografia das Empresas 2009, n. 16, 2011.

Demografia das Empresas 2010, n. 17, 2012.

Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-2009, n. 18, 2012.

Estatísticas de Empreendedorismo 2010, n. 19, 2012.

As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil 2010, n. 20, 2012.

Demografia das Empresas 2011, n. 21, 2013.

Estatísticas de Empreendedorismo 2011, n. 22, 2013.

Demografia das Empresas 2012, n. 23, 2014.

Estatísticas de Empreendedorismo 2012, n. 24, 2014.

Demografia das Empresas 2013, n. 25, 2015.

Estatísticas de Empreendedorismo 2013, n. 26, 2015.

Demografia das Empresas 2014, n. 27, 2016.

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800-721-8181

DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS

2014

Com esta publicação, o IBGE apresenta alguns aspectos da dinâmica demográfica do segmento formal das empresas brasileiras, em particular, seus movimentos de entrada, saída e sobrevivência, e quantifica as empresas de alto crescimento, que são aquelas com aumento médio de pessoal ocupado assalariado igual ou maior que 20% ao ano, por um período de três anos.

O estudo, efetuado com base nas informações do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, também do Instituto, está organizado em três partes. A primeira trata das taxas de entrada, saída e sobrevivência, segundo o porte e a atividade econômica das empresas, traz informações sobre o pessoal ocupado assalariado, segundo o sexo e a escolaridade, por tipo de evento demográfico, e avalia os resultados regionais a partir das informações das unidades locais, que são os endereços de atuação das empresas. A segunda parte apresenta um estudo da sobrevivência das empresas no período de 2009 a 2014. A terceira parte, por fim, analisa as empresas de alto crescimento, segundo o porte e a atividade econômica, e seu respectivo impacto na geração de postos de trabalho assalariados formais.

A publicação inclui ainda notas técnicas com considerações sobre os procedimentos metodológicos utilizados na elaboração do estudo, além de um glossário com os termos e conceitos considerados relevantes para a compreensão dos resultados.

As informações ora divulgadas também podem ser acessadas no portal do IBGE na Internet, que disponibiliza o plano tabular do presente estudo com resultados para a totalidade das empresas, em níveis mais detalhados da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, e para as unidades locais, até o nível geográfico de Municípios das Capitais.

Os resultados da Demografia das Empresas oferecem valiosa contribuição aos órgãos governamentais e às instituições da sociedade civil para o desenvolvimento e o aprofundamento de outros projetos sobre o tema.

Publicação complementar:

Estatísticas do cadastro central de empresas (anual)

